



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO .....	08
II - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	09
1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	09
III - CURSOS OFERECIDOS EM 2011 .....	10
1 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2011, EM CADA CURSO.....	10
1.1 - ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II .....	10
1.2- ENSINO MÉDIO.....	11
1.3 – EDUCAÇÃO ESPECIAL - SALA DE RECURSO /DEFICIENTES MENTAIS (DM).....	11
2 - CRITÉRIO DE AGRUPAMENTO DOS ALUNOS .....	12
IV - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	12
1 - HISTÓRICO DE CRIAÇÃO .....	12
2 - HISTÓRICO DO PATRONO .....	12
3 - ANÁLISE SITUACIONAL: HISTÓRICO DE RELAÇÃO E DE INSERÇÃO DA ESCOLA NA COMUNIDADE .....	14
4 - BREVE HISTÓRICO DE RESULTADOS (INDICADORES EXTERNOS - SAESP / IDEB / IDESP, OUTROS) E DE PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS .....	14
V - PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA .....	15
A - OBJETIVOS DA ESCOLA .....	15
B- FINALIDADE/ MISSÃO DA ESCOLA .....	15
C- OBJETIVO/VISÃO DA ESCOLA .....	16
D -VALORES ALMEJADOS PELA ESCOLA.....	16
1 - CURRÍCULO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	16
1.1 - DESCRIÇÃO GERAL.....	17
1.2 - DESCRIÇÃO QUANTITATIVA .....	17
1.2.1 - ENSINO FUNDAMENTAL DIURNO .....	17
1.2.2 - ENSINO MÉDIO DIURNO .....	17
1.2.3 - ENSINO MÉDIO NOTURNO .....	17
1.3 – SÍNTESE .....	18
2 – CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO NO QUAL SE INSERE A UNIDADE ESCOLAR.....	18
2.1 - IDH DO MUNICÍPIO E DESCRIÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL.....	18
2.2 - DESCRIÇÃO DAS POTENCIALIDADES DA COMUNIDADE NA QUAL A ESCOLA ESTÁ INSERIDA .....	19
2.2.1 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DISPONÍVEIS NO ENTORNO .....	19
2.2.2 - EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DISPONÍVEIS NO ENTORNO .....	19
2.2.3 - PARCERIAS ESTABELECIDAS.....	19
2.2.4 - PARCERIAS POTENCIAIS.....	19
2.3 - EXPECTATIVA DOS PAIS EM RELAÇÃO AO FUTURO DOS FILHOS .....	19
2.3.1- CONCEPÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM TRAZIDA PELOS PAIS/RESPONSÁVEIS COMO BAGAGEM CULTURAL .....	20
2.4 - EXPECTATIVA DE FUTURO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	20
2.4.1 - CONCEPÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM TRAZIDA PELOS ALUNOS COMO BAGAGEM CULTURAL .....	21
2.5 - EXPECTATIVA DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO AO PAPEL DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DE CIDADÃOS.....	21
2.5.1 - POSICIONAMENTO DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO A SEU PAPEL NESSA CONSTRUÇÃO.....	21
2.5.2 - PRINCIPAIS DESAFIOS DA PRÁTICA DOS PROFESSORES .....	21
2.6 - EXPECTATIVA DOS DIFERENTES ATORES ESCOLARES EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.....	22
2.7 - SÍNTESE QUALITATIVA DAS EXPECTATIVAS DOS ATORES ESCOLARES EM RELAÇÃO AO PAPEL DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.....	22
3 – CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	22



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

3.1 - PRINCIPAIS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE ENSINO-APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS .....	22
3.1.1 - ANÁLISE PEDAGÓGICA QUE A ESCOLA FEZ E FARÁ DOS RESULTADOS DO IDESP PARA SUBSIDIAR O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	22
3.1.2. - AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU A DESENVOLVER ESPECIALMENTE NAS FAIXAS DE APRENDIZAGEM CONSIDERADAS: “BÁSICO” E “ABAIXO DO BÁSICO” NO IDESP.....	22
3.1.3 - AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU A DESENVOLVER PARA A COMPREENSÃO DE QUE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM É FORMATIVA, PROCESSUAL, CUMULATIVA.....	23
3.1.4 - AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU A DESENVOLVER PARA INTEGRAR OS INDICADORES EXTERNOS DE AVALIAÇÃO (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) ÀS DECISÕES E ÀS PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	23
3.1.5 - AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU A DESENVOLVER PARA PROMOVER A INCLUSÃO E A APRENDIZAGEM DE ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS COM DEFICIÊNCIA MENTAL .....	23
3.2 - SÍNTESE DAS CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DIVERSOS ATORES .....	23
3.3 - FORMAS DE ARTICULAÇÃO PELA EQUIPE GESTORA ENTRE AS CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM QUE PERMEIAM A COMUNIDADE ESCOLAR, A CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO OFICIAL E A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS .....	24
3.4 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO DIRETOR DE ESCOLA.....	25
3.4.1 - ATRIBUIÇÕES GERAIS .....	26
3.4.2 - ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO DIRETOR DE ESCOLA .....	26
3.4.2.1 - NA ÁREA DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....	26
3.4.2.2 - NA ÁREA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DEMOCRÁTICA .....	26
3.4.2.3 - NA ÁREA PEDAGÓGICA .....	27
3.4.2.4 - NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS .....	27
3.4.2.5 - NA ÁREA DE GESTÃO DE SERVIÇOS E RECURSOS .....	28
3.4.3 - COMPETÊNCIAS GERAIS .....	28
3.4.4 - HABILIDADES ESPECÍFICAS.....	28
3.5- COMPETÊNCIAS DO VICE-DIRETOR DE ESCOLA .....	29
3.6 - COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES COORDENADORES: ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II E ENSINO MÉDIO .....	30
3.6.1 – OBJETIVOS .....	30
3.6.2 – ATRIBUIÇÕES .....	30
3.7 - COMPETÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES.....	31
3.7.1 - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES .....	32
3.7.1.1 - CONSTITUEM DIREITOS DOS SÓCIOS.....	32
3.7.1.2 – CONSTITUEM DEVERES .....	33
3.7.2 - GRÊMIO ESTUDANTIL .....	33
3.7.2.1 – OBJETIVOS .....	33
3.7.2.2 – COMPETÊNCIAS.....	34
3.8 - COMPETÊNCIAS DOS COLEGIADOS ESCOLARES.....	34
3.8.1 - OBJETIVOS DO CONSELHO ESCOLAR .....	35
3.8.2 - ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE ESCOLA .....	35
3.9 - CALENDÁRIO DA EQUIPE GESTORA PARA ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE DIFERENTES CONCEPÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR PARA FOCAGEM NO DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO .....	36
3.9.1 - CRONOGRAMA DE TRABALHO- REUNIÕES – HTPC .....	36
3.10 - SÍNTESE DA CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCOLA.....	36
3.10.1 - CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DO CURRÍCULO PARA SUA EFETIVAÇÃO .....	36
3.10.2 - CONCEPÇÃO DE CIDADÃO QUE SE QUER FORMAR.....	37



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

3.10.3 - ARTICULAÇÃO ENTRE CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, CONCEPÇÃO DE CIDADÃO E RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA (SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP) .....	37
3.10.4 - CONCEPÇÃO DA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA PARA A CONSECUÇÃO DO CURRÍCULO (PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM) E PARA SUCESSO NO ALCANÇE DAS METAS DO IDESP .....	37
3.10.5 – POTENCIALIDADES.....	37
3.10.6 – DESAFIOS .....	37
VI - SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP .....	38
1 - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FACILITADORES PARA OBTENÇÃO DE RESULTADOS NA SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP .....	38
1.2 - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DIFICULTADORES NA OBTENÇÃO DE RESULTADOS NA SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP .....	38
VI - RESULTADOS OBTIDOS EM 2010.....	39
1 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE DESEMPENHO DA ESCOLA .....	40
1.1 – HISTÓRICO DA DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE DESEMPENHO DA ESCOLA.....	40
2– FLUXO ESCOLAR- RESULTADOS AO FINAL DE 2011 .....	41
2.1 – EVASÃO.....	42
2.1.1 - PRINCIPAIS MOTIVOS DE EVASÃO .....	42
2.1.2 - AÇÕES DA ESCOLA REALIZADAS OU A REALIZAR PARA EVITAR A EVASÃO.....	42
2.1.3 - RESULTADOS DAS AÇÕES REALIZADAS .....	42
2.1.4 - RESULTADO ESPERADO DAS AÇÕES A REALIZAR .....	42
2.2 – RETENÇÃO.....	42
2.2.1 - PRINCIPAIS MOTIVOS DE RETENÇÃO .....	42
2.2.2 - AÇÕES DA ESCOLA REALIZADAS OU A REALIZAR PARA EVITAR A RETENÇÃO .....	43
2.2.3 - RESULTADOS DAS AÇÕES REALIZADAS .....	43
2.2.4 - RESULTADO ESPERADO DAS AÇÕES A REALIZAR .....	43
3 - RECUPERAÇÃO PARALELA.....	43
3.1 - SUCESSOS E POTENCIALIDADES DA RECUPERAÇÃO PARALELA .....	43
3.2 - MOTIVOS DE INFREQUÊNCIA .....	44
3.2.1 - AÇÕES DA ESCOLA REALIZADAS OU A REALIZAR PARA EVITAR A INFREQUÊNCIA .....	44
3.2.2 - RESULTADO DAS AÇÕES REALIZADAS.....	44
3.3 - TOTAL DE ALUNOS ANALISADOS E ENCAMINHADOS: PELO CONSELHO DE CLASSE, SÉRIE E CONSELHO FINAL DE 2010, PARA INÍCIO DE ATENDIMENTO EM RECUPERAÇÃO PARALELA EM 2011 .....	44
4 - ATIVIDADES CURRICULARES DESPORTIVAS.....	45
4.1 - AÇÕES DA ESCOLA REALIZADAS OU A REALIZAR PARA EVITAR A INFREQUÊNCIA .....	45
4.2 – RESULTADOS .....	45
4.3 - TURMAS MANTIDAS EM CONTINUIDADE PARA O ANO DE 2011 .....	45
4.4 – JUSTIFICATIVA PARA A MANUTENÇÃO DE TURMAS EM CONTINUIDADE .....	45
5 - TURMAS DE ENSINO RELIGIOSO (9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL) .....	45
5.1 - AÇÕES DA ESCOLA REALIZADAS OU A REALIZAR PARA EVITAR CASOS DE INFREQUÊNCIA .....	46
5.2 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	46
VII - EQUIPE GESTORA.....	46
VIII - EQUIPE DE PROFESSORES EM 2011 .....	46
1 - QUADRO DE PROFESSORES.....	46
2 - FORMAÇÃO CONTINUADA.....	54
IX - EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	55
X - INSTITUIÇÕES ESCOLARES.....	56
1 - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES .....	56
1.1- ASSEMBLEIA GERAL .....	56
1.1.1 – CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA ASSEMBLEIA GERAL EM 2011 .....	56



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

1.2 - DIRETORIA EXECUTIVA .....	56
1.2.1 - DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO .....	56
1.2.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES .....	56
1.2.3 - RELAÇÃO DE COMPONENTES .....	56
1.2.4- DATA DA PRÓXIMA ELEIÇÃO .....	56
1.3- CONSELHO DELIBERATIVO .....	56
1.3.1- DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO .....	56
1.3.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES .....	56
1.3.3- RELAÇÃO DE COMPONENTES .....	56
1.3.4 - DATA DA PRÓXIMA ELEIÇÃO .....	57
1.4- CONSELHO FISCAL .....	57
1.4.1 - DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO .....	57
1.4.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES .....	57
1.4.3 - RELAÇÃO DE COMPONENTES .....	57
1.4.5 - DATA DA PRÓXIMA ELEIÇÃO .....	57
2 – GRÊMIO ESTUDANTIL .....	57
2.1 - DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO .....	57
2.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES .....	57
2.3 - RELAÇÃO DE COMPONENTES .....	57
2.3.1 – DIRETORIA .....	57
2.3.2 – REPRESENTANTES DE CLASSE .....	58
2.3.3 - DATA DA PRÓXIMA ELEIÇÃO .....	58
XI - COLEGIADOS ESCOLARES .....	59
1 - CONSELHO DE ESCOLA .....	59
1.1 - DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO .....	59
1.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES .....	59
1.3 - RELAÇÃO DE COMPONENTES .....	59
1.4 - DATA DA PRÓXIMA ELEIÇÃO .....	59
2 - CONSELHO DE CLASSE E SÉRIE/ANO .....	59
2.1 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES .....	59
XII - GESTÃO ESCOLAR .....	60
XIII - ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA .....	63
1 - POTENCIALIDADES DO ESPAÇO FÍSICO PARA PROMOÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM .....	65
2 - PROBLEMAS NO ESPAÇO FÍSICO PARA PROMOÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM .....	65
3 - DESCRIÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS .....	65
XIV - RECURSOS FINANCEIROS .....	66
XV - SÍNTESE DE POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA ESCOLA .....	67
1 – POTENCIALIDADES .....	67
2 – DESAFIOS .....	68
XVI - METAS DE GESTÃO E ESTRATÉGIAS PARA CONSECUÇÃO .....	69
XVII - AÇÕES PARA CONCRETIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS .....	72
XVIII - AVALIAÇÃO ANUAL DO CUMPRIMENTO DAS METAS DE GESTÃO .....	77
XIX - PLANOS DOS CURSOS MANTIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR .....	77
1 - ENSINO FUNDAMENTAL .....	77
1.1 – OBJETIVOS .....	77
1.2 – CURRÍCULO .....	77
1.3 - CARGA HORÁRIA .....	77
1.4 - PROJETOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA .....	78



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
E.E. “FREI GALVÃO,”  
RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

1.5 - PROJETOS/PROGRAMA DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO NOS QUAIS A ESCOLAS ESTÁ INSERIDA .....	78
2 - ENSINO MÉDIO .....	78
2.1 – OBJETIVOS .....	78
2.2 – CURRÍCULO .....	79
2.3 - CARGA HORÁRIA .....	79
2.4 - PROJETOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA.....	79
3 - PROJETOS/PROGRAMA DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO NOS QUAIS A ESCOLAS ESTÁ INSERIDA .....	79
XX - PLANOS DE ENSINO .....	79
XXI – PLANO DE TRABALHO POR SEGMENTO .....	80
XXII - DIAS E HORÁRIOS DAS HORAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO (HTPC) .....	86
XXIII - TEMÁRIO DAS HORAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO .....	86
XXIV - BIBLIOGRAFIA DE APOIO.....	87
XXV- ANEXOS .....	88
1 - BOLETINS COMPLETOS DA SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP (CÓPIAS).....	89
2 - QUADRO ESCOLAR (Q.E. DO ANO LETIVO EM CURSO) .....	100
3 - QUADROS CURRICULARES POR CURSO E SÉRIE/ANO HOMOLOGADOS .....	101
4 - QUADRO DE TURMAS DE ACD HOMOLOGADAS.....	104
5 - QUADRO DE TURMAS DE ENSINO RELIGIOSO HOMOLOGADAS.....	105
6 - CALENDÁRIO ESCOLAR DO ANO LETIVO EM CURSO HOMOLOGADO .....	106
7 - HORÁRIO ADMINISTRATIVO DO ANO EM CURSO HOMOLOGADO .....	107
8 - HORÁRIO DE TRABALHO DOS PROFESSORES COORDENADORES DA U.E.....	112
9 – CÓPIAS DE BALANCETES DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO SEMESTRE DO ANO ANTERIOR APROVADOS PELO CONSELHO FISCAL DA APM .....	113
10 – CÓPIA DE COMPROVANTE DE REGISTRO DA ATA DE CONVENÇÃO DA APM EM CARTÓRIO .....	116
11 – COMPROVANTE DA REALIZAÇÃO DOS SEGUINTE SERVIÇOS .....	118
11.1 - LIMPEZA DE TODAS AS CAIXAS D’ÁGUA .....	118
11.2 - LIMPEZA DE TODOS OS FILTROS DE BEBEDOUROS .....	118
11.3 - RECARGA DE TODOS OS EXTINTORES DE INCÊNDIO DA U.E .....	118
11.4 - DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DE TODA A UNIDADE ESCOLAR .....	118
12 - ESCALA DE FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS .....	119
13 - MODELO DE FICHA INDIVIDUAL DOS ALUNOS.....	120



## **I – INTRODUÇÃO**

A fundamentação legal que norteia o Plano de Gestão desta Unidade Escolar contempla os Artigos 12 e 13 da Lei 9393/96, artigo 95 da Lei Complementar 444/85, Deliberação CEE 10/07, Indicação CEE 13/97. Os Itens e anexos que o compõem, fundamentam-se legalmente no Capítulo V, Artigos 29 e 30 do Parecer CEE 67/98 e homologação do Artigo 31 das Normas Regimentais Básicas.

Conforme contido no Artigo 29 do citado Parecer 67/98, o Plano de Gestão elaborado pela comunidade escolar da EE Frei Galvão é um documento que traça o perfil da Escola, conferindo-lhe identidade própria, na medida em que contempla as intenções comuns de todos os envolvidos, norteia o gerenciamento das ações e operacionaliza a Proposta Pedagógica.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, documenta a importância e obrigatoriedade da participação dos diversos segmentos na elaboração do Plano de Gestão.

No texto do Parecer CEE nº. 67/98, que trata sobre as Normas Regimentais Básicas, é indispensável atentar ao contido no Artigo 7º, Capítulo I, Título II: “A gestão democrática tem por finalidade possibilitar à escola maior grau de autonomia, de forma a garantir o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, assegurando padrão adequado de qualidade do ensino ministrado”.

Por meio desse trabalho coletivo, a EE Frei Galvão pretende identificar suas potencialidades e fragilidades, delineando metas e ações que favoreçam a gestão democrática, o aumento do nível de satisfação de toda a equipe escolar de modo que as práticas do cotidiano possam aproximar-se, o mais fielmente possível, ao que propõe este Plano de Gestão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
E.E. “FREI GALVÃO,”  
RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

## II - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

### 1. Dados de Identificação

**Nome:** ESCOLA ESTADUAL FREI GALVÃO.

**Endereço físico:** Rua São José, 242 – Bairro: Centro, Distrito de Potunduva

**Município:** Jaú, SP

**CEP:** 17220-150

**Fone:** (0xx14) 3629-1201/3629-1620 – Fax: (0xx14) 3629-1620

**Endereço eletrônico:** [e025781a@see.sp.gov.br](mailto:e025781a@see.sp.gov.br) ou [eefrei025781@hotmail.com](mailto:eefrei025781@hotmail.com)

**Código CIE:** 025781

**Código U.A:** 43.755

**CNPJ:** 49.114.452/0001-12

**Ato de criação:** Lei 2.401 de 10/12/1953, publicada no D.O. de 12/12/1953.

**Data de instalação:** Ensino Fundamental – 06/03/1992

Ensino Médio – 12/02/1994

Educação Especial – 01/02/2007

**Entidade Mantenedora:** Governo do Estado de São Paulo

### **Administração:**

Secretaria de Estado da Educação

Coordenadoria de Ensino do Interior

Diretoria de Ensino – Região de Jaú



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

**III - CURSOS OFERECIDOS EM 2011**

*Quadro 1*

<b>Curso</b>	<b>Série / Ano</b>	<b>Horários de atendimento</b>	<b>Ato de autorização/criação (DOE)</b>
<b>Ensino Fundamental</b>	6º ano 7º ano	12h40min às 18h00min	06/03/1992
	8º ano 8ª série	07h00min às 12h20min	
<b>Ensino Médio</b>	1º ano	07h00min às 12h20min	12/02/1994
	1º ano 2º ano 3º ano	19h00min às 23h00min	
<b>Educação Especial</b>	Sala de Recurso – Deficientes Mentais (DM)	07h00min às 11h30min	01/02/2007

**1 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2011, EM CADA CURSO**

**1.1- ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II**

*Quadro 2*

<b>Série / Ano</b>	<b>Números de Alunos</b>	<b>Período</b>	<b>Ciclo</b>	<b>Total</b>
6º A	34	Tarde	II	
6º B	28	Tarde	II	
6º C	32	Tarde	II	
6º D	30	Tarde	II	
6º E	30	Tarde	II	
6º F	29	Tarde	II	
7º A	37	Tarde	II	
7º B	35	Tarde	II	





**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

*Quadro 2 (continuação)*

SÉRIE / ANO	NÚMERO DE ALUNOS	PERÍODO	CICLO	TOTAL	
7º C	34	Tarde	II		
7º D	35	Tarde	II		
7º E	33	Tarde	II		
7º F	34	Tarde	II		
8º F	34	Manhã	II		
8º G	34	Manhã	II		
8º H	35	Manhã	II		
8º I	34	Manhã	II		
8º J	34	Manhã	II		
8º L	33	Manhã	II		
8ª A	35	Manhã	II		
8ª B	35	Manhã	II		
8ª C	35	Manhã	II		
8ª D	36	Manhã	II		
<b>TOTAL DE ALUNOS DO 6º ANO À 8ª SÉRIE</b>					<b>736</b>

**1.2 - ENSINO MÉDIO**

*Quadro 3*

SÉRIE	NÚMERO DE ALUNOS	PERÍODO	TOTAL	
1º A	44	Manhã		
1º B	39	Manhã		
1º C	41	Noite		
1º D	42	Noite		
2º A	35	Noite		
2º B	37	Noite		
2º C	35	Noite		
2º D	36	Noite		
3º A	38	Noite		
3º B	39	Noite		
<b>TOTAL DE ALUNOS DE 1ª À 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO</b>				<b>386</b>

**1.3 – EDUCAÇÃO ESPECIAL - SALA DE RECURSO /DEFICIENTES MENTAIS (DM)**

*Quadro 4*

Turmas	Números de Alunos	Período	Total
Turma 1	19	Manhã	<b>19</b>



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### 2 - CRITÉRIO DE AGRUPAMENTO DOS ALUNOS

O critério de agrupamento em 2011, de acordo com relatório da coordenação e professores, foi realizado seguindo orientação da Direção da Escola, contemplando a formação de classes heterogêneas. As classes homogêneas, formadas no ano anterior, não surtiram o efeito esperado pela coordenação e professores, que as propuseram, isto é, realização de um trabalho intensivo e diferenciado com alunos com grande dificuldade e defasagem. Mesmo assim, coordenação e professores, insistiram em conservar uma classe mais homogênea, o 6º ano B, que já chegou da EMEF Lúcia Sampaio Galvão com essa formação. A explicação dada pela coordenação foi: “não a dissolvemos, acreditando que os inúmeros problemas de alfabetização e aprendizado que a sala contém poderão ser resolvidos com um investimento diferenciado”.

### IV - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

#### 1 - HISTÓRICO DE CRIAÇÃO

A EE Frei Galvão foi criada pela Lei 2.401 de 10/12/1953, publicada no D.O. de 12/12/1953 com o nome de Grupo Escolar Frei Galvão e inaugurada, em 13 de dezembro de 1956, no governo do Presidente da República, Jânio Quadros, pelo Ministro da Educação, Vicente de Paula Lima, Secretário da Educação, com a participação do Deputado Paes de Barros Netto, do Prefeito Municipal de Jaú, José Magalhães de Almeida Prado, do Vice-prefeito Municipal de Jaú, Antonio de Santana Galvão e do engenheiro Adonis Maltino. O Distrito de Potunduva contava assim, com sua primeira unidade escolar.

#### 2 - HISTÓRICO DO PATRONO

Antonio Galvão de França nasceu em Guaratinguetá, no ano de 1739. Filho de Antonio Galvão de França, Sargento-mor da Vila de Taubaté, comerciante e homem de negócios e de Izabel Leite de Barros. Ordenado sacerdote, foi enviado para o Convento de São Francisco, em São Paulo onde permaneceu de 1768 a 1780, como pregador, confessor e porteiro. Idealizou, obteve permissão de autoridades eclesiásticas e governamentais, participou das obras de construção e inaugurou o Recolhimento da Luz, Mosteiro da Luz, para as recolhidas, que seguiriam o voto de pobreza, como ele. Frei Galvão iniciou, ele mesmo e as irmãs recolhidas, os alicerces do novo Convento. Conseguiu levantá-lo, em 25 de março de 1788, esmolando pelo interior do Estado e auxiliando os oficiais da construção, após 14 anos de penoso trabalho. Exerceu as funções de Regente, Mestre e Diretor do Mosteiro, regulamentando a vida religiosa das irmãs recolhidas.



---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

Com o mesmo devotamento, idealizou e construiu a Igreja da Luz, após mais de uma década de trabalho braçal e esmolando doações. Os seus atos de humildade e atenção aos desprotegidos despertaram devoção e admiração na população local. Permaneceu no Mosteiro, onde se dedicou aos necessitados, até a morte, sendo muito famosas as suas pílulas de papel, feitas por ele a partir de uma oração à Virgem Santíssima, oferecida em forma de pílulas para curar um enfermo desenganado pelos médicos. Ainda hoje, as irmãs do Mosteiro da Luz continuam confeccionando estas pílulas, oferecidas à população, inclusive aos do Distrito de Potunduva, por intermédio da irmã Cláudia, encarregada de angariar fundos para a construção de uma extensão do Mosteiro da Luz, no Condomínio Frei Galvão, onde se localiza a Igreja em homenagem ao santo.

Segundo a tradição, especialmente os relatos que foram transmitidos oralmente, de geração a geração, a devoção dos moradores pelo Frei Galvão já se manifestava, desde o século XIX, podendo ser uma das razões da escolha do nome da primeira escola do Distrito de Potunduva, o Grupo Escolar Frei Galvão.

Pelo que consta, "o fato ocorreu por volta de 1810, às margens do rio Tietê, no Distrito de Potunduva (Airosa Galvão), município de Jaú. Manuel Portes, capataz de uma expedição de vinha de Cuiabá, homem de temperamento instável que castigou severamente o caboclo Apolinário por indisciplina. Ao notar o capataz distraído, o caboclo, por vingança, atacou-o pelas costas com um facão, e fugiu. Sentindo a morte aproximar-se, Manuel Portes, no auge de desespero pôs-se a gritar: "Meu Deus, eu morro sem confissão! Senhor Santo Antônio, pedi por mim! Dai-me confessor! Vinde Frei Galvão, assistir-me! Eis que então alguém gritou, avisando que um frade se aproximava, e todos identificaram Frei Galvão que se aproximou, afastou com um gesto os espectadores da trágica cena, abaixou-se, sentou-se, pôs a cabeça de Portes sobre o colo e falou-lhe em voz baixa, encostando-lhe depois o ouvido aos lábios. Depois de alguns instantes o frade abençoou o expirante; levantou-se, fez um gesto de adeus e afastou-se de modo tão misterioso quanto aparecera". Afirma-se que naquele instante, Frei Galvão encontrava-se em São Paulo, pregando. Interrompeu a missa, pediu uma Ave-Maria por um moribundo e, acabada a oração, prosseguiu a pregação.

O local do misterioso aparecimento foi demarcado por um cruzeiro e mais tarde construiu-se uma capelinha, que ficava às margens do rio Tietê, onde os moradores passaram a fazer peregrinação, pedindo ao frei milagroso.

Atualmente, após o represamento do rio Tietê para construção da Hidrelétrica de Barra Bonita, quando a capelinha foi encoberta pelas águas, construiu-se uma igreja, quase no mesmo local, no Condomínio Frei Galvão, cujos proprietários doaram terreno para construção de uma extensão do Mosteiro da Luz, representada no local, por uma irmã, vinda especialmente para tentar concretizar esse ideal.

No ano de 2007, foi canonizado pela Igreja Católica, mas para a maioria da população local, Frei Galvão sempre foi um santo.



---

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

### **3 - ANÁLISE SITUACIONAL: HISTÓRICO DE RELAÇÃO E DE INSERÇÃO DA ESCOLA NA COMUNIDADE**

Apesar dos treze mil habitantes, distante a quinze km. da cidade de Jaú, o Distrito de Potunduva, configura-se como uma comunidade isolada e abandonada pelos poderes públicos: há poucas opções de lazer, cultura, de vagas para creche, de assistência médica, de cursos ou entretenimento às crianças e aos adolescentes que saem da escola e ficam, em grande número, sozinhos ou na rua até que seus pais retornem do trabalho, formando turmas rivais, notadamente entre os da “Airosa” e da “Olaria”. Somados aos fatores citados, a diversidade cultural, a ocupação sazonal e a fixação muitas vezes precária, favorecem a visão equivocada da população de Jaú e região e a dos próprios bairros de que os habitantes do Distrito são “carentes”, “violentos”, “perigosos” e “sem poder de decisão”, além da opinião de alguns integrantes da Escola que percebem os alunos como: “trazendo expectativas e valores próprios, que influenciam na sua concepção sobre educação”; “estilo e modo de vida simples, comunidade que não se interessa pela Escola e pelos filhos, pais analfabetos ou com pouca instrução e assim sendo não transmitem instrução lógica aos seus filhos”.

Impressões dos avós e pais dos alunos retratam admiração e respeito pela Escola, especialmente dos mais antigos que demonstram muito carinho e agradecimento pela formação educacional que a Escola proporcionou, ao longo de mais de cinquenta anos de existência. A descontinuidade das atuações (itinerância de diretores e professores) que caracterizaram a Escola, durante décadas, exige um trabalho de resgate de modo a ressignificar seu objetivo educacional formador, acolhendo e incentivando a participação da comunidade do Distrito.

### **4 - BREVE HISTÓRICO DE RESULTADOS (INDICADORES EXTERNOS - SARESP / IDEB / IDESP, OUTROS) E DE PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS**

No ano de 2007, a Unidade Escolar apresentou um dos piores índices da Diretoria de Ensino Região de Jaú, tanto no que se refere ao IDESP (Quadro 2 – Série histórica do IDESP) quanto ao IDEB.

Os resultados de 2008 representaram um marco para desmistificar a idéia de que a “carência” dos alunos, apreciação corrente a respeito dos habitantes do Distrito de Potunduva, seria a causa de históricos péssimos desempenhos: a Escola alcançou os índices do IDESP estabelecidos nas metas, além de apresentar o melhor desempenho quanto aos níveis de proficiência da Diretoria de Ensino Região de Jaú, nas 8<sup>as</sup> séries. Em 2009, não alcançou as metas devido ao fluxo escolar, que quantificou alto índice: de reprovação nas 8<sup>as</sup> séries e de evasão no Ensino Médio, mas apresentou resultados quase satisfatórios, nas provas do SARESP (Quadro 2 - Série histórica do IDESP).

Com um esforço concentrado da equipe escolar para solucionar o problema do fluxo e continuando os avanços já alcançados em anos anteriores, que consiste em focar sua prática pedagógica baseada no Currículo do Estado de São Paulo e das Matrizes de



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

Referência da Avaliação do SARESP, a Escola conseguiu novamente atingir as metas do IDESP em 2010 (Quadro 5 - Série histórica do IDESP).

Os alunos das turmas de ACD conseguem em vários anos seguidos premiações, em nível DE, nas modalidades oferecidas; O aluno do 8º ano ganhou o concurso de logotipo da Campanha contra a dengue em 2010 e os integrantes do Programa Superação Jovem, desenvolvido na Sala de Leitura, mereceram destaque em publicação oficial, nesse ano, pelo excelente trabalho que desenvolvem.

## V - PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

A Lei [de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que “tudo começa, desde logo pela elaboração da Proposta Pedagógica da escola”. É o passo primeiro, o ato originário da instituição, vinculando pela primeira vez, autonomia escolar e projeto pedagógico num texto legal e definindo esse vínculo como incumbência primordial da escola a elaboração execução de sua proposta pedagógica. O inciso I do artigo 13 e os incisos I e II do artigo 14 estabelecem ser essa proposta uma tarefa coletiva, na qual devem colaborar professores, outros profissionais da educação e a comunidade escolar e local.

O que se deseja instaurar é o princípio da realidade pedagógica, que se funda na autonomia da escola (Indicação CEE-SP 13/97).

### A – OBJETIVOS DA ESCOLA

Os objetivos da Escola convergem para os fins amplos da Educação Nacional: Formar cidadãos que participem ativamente da vida econômica e social do país por meio de habilidades que possibilitem aos alunos situar-se no mundo atual, ler e interpretar a grande quantidade de informações existentes, conhecer e compreender tecnologias disponíveis e continuar seu processo de aprendizagem de forma autônoma.

### B- FINALIDADE/ MISSÃO DA ESCOLA

A EE Frei Galvão tem por missão assegurar o acesso, sucesso e permanência de todos os alunos, oferecendo um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral dos alunos, preparando-os para exercer sua cidadania de modo que possam agir construtivamente na transformação de seu meio.



---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### C - OBJETIVO/VISÃO DA ESCOLA

As atividades desenvolvidas na Escola objetivam o reconhecimento da qualidade de ensino que oferece às crianças e adolescentes do Distrito de Potunduva, município de Jaú e um ambiente de trabalho acolhedor e eficiente, resultante da união e criatividade de sua equipe.

### D - VALORES ALMEJADOS PELA ESCOLA:

**Excelência:** A busca incessante pela qualidade, em todas as atividades realizadas pela comunidade escolar.

**Participação:** Promover trabalho em equipe com forte senso de compromisso e solidariedade.

### 1 - CURRÍCULO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Currículo Oficial do Estado de São Paulo foi implementado nesta Unidade Escolar desde 2008, como Proposta Curricular do Estado de São Paulo, de acordo com a Resolução 92, de 19 de dezembro de 2007, que estabelece diretrizes para a organização curricular do Ensino Fundamental e Médio. Esse documento relaciona as competências, habilidades, conteúdos e processos a serem desenvolvidos em cada ano/série e tem nos materiais de apoio aos docentes e alunos, os Cadernos do Professor e do Aluno que já são utilizados pelos professores e alunos, desde a sua implantação.

A apreciação da Coordenação, reflexo das discussões e análises dos professores, aponta que não tiveram muitos problemas em concretizá-lo, já que a maioria dos professores acredita ser importante uma unidade curricular para todo o Estado de São Paulo.

Resta a necessidade, neste ano, de elaborar os Planos de Ensino para cada série e disciplina que englobam o Ensino Fundamental do Ensino Médio com a finalidade de orientar o desenvolvimento da prática pedagógica como guias para a elaboração dos planos das aulas e avaliação da aprendizagem dos alunos, permitindo o acompanhamento do trabalho pedagógico pelo Professor Coordenador.

Deverão também definir os conteúdos, competências e habilidades, a metodologia, recursos didáticos, processos de recuperação, necessários em 2011, para cada série, imprescindíveis para que o aluno de determinada série possa frequentar a série subsequente e recuperar no processo, os conteúdos não aprendidos na série anterior. Nesse sentido, os conselhos realizarão a avaliação dos resultados de aprendizagem dos alunos, de modo “a não penalizar exclusivamente o aluno pelo seu eventual fracasso e desempenho”.

A partir dos Planos de Ensino, os docentes elaborarão os planos de aula, com o acompanhamento da coordenação, imprescindíveis para o desenvolvimento das práticas cotidianas na sala de aula.



---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### 1.1 - DESCRIÇÃO GERAL

A grande maioria dos professores usa o material enviado pela Secretaria Estadual de Educação para a concretização do Currículo Oficial do Estado de São Paulo (Caderno do Professor e do Aluno), apoiando-se nos documentos enviados para a Escola: Matrizes de Referência para o SARESP e Relatório Pedagógico assim como em livros didáticos, paradidáticos, jornais, revistas, filmes, gibis para complementar.

Para avaliar a aprendizagem os docentes utilizam a avaliação formativa, para fundamentar seu trabalho pedagógico. Quando não há aprendizagem de algumas competências ou habilidades durante o desenvolvimento das aulas recorrem à Recuperação Contínua. Os alunos, com problemas mais graves, detectados na avaliação diagnóstica, são encaminhados para as aulas de Recuperação Paralela. Nas reuniões de HTPC há discussão a respeito desses problemas de aprendizagem e a coordenação realiza os encaminhamentos necessários (médico, psicológico).

### 1.2 - DESCRIÇÃO QUANTITATIVA

O maior problema no desenvolvimento do Currículo refere-se à logística na entrega dos Cadernos dos Alunos (demora na entrega) e à quantidade que geralmente falta para alguma sala. Outro problema é a quantidade insuficiente de computadores (7) na Sala de Informática. A falta de sequência e de conceitos nos Cadernos do Aluno também constituem problema, já que não dá subsídio para o aluno seguir.

Coordenação e professores, a partir de discussões e análises descreveram:

#### 1.2.1 - ENSINO FUNDAMENTAL DIURNO

Alguns professores sentem dificuldade em seguir o Currículo, pois muitos alunos não têm uma base para realização e acompanhamento das atividades que são cumulativas. O principal problema está na disciplina de Matemática, Inglês e Português.

#### 1.2.2 - ENSINO MÉDIO DIURNO

Um entrave para realização do Currículo é a quantidade excessiva de alunos em cada classe.

#### 1.2.3 - ENSINO MÉDIO NOTURNO

O Caderno do aluno que vem para o 3º EM apresenta atividades, em que a quantidade de aulas sugeridas não é suficiente para a realização do Currículo, na maioria das disciplinas.



---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### 1.3 – SÍNTESE

De maneira geral, o Currículo do Estado de São Paulo desenvolve-se bem, mesmo com os problemas, já citados. Os professores são comprometidos em seguir a proposta e trazer materiais extras como livros didáticos, paradidáticos e filmes para melhor desenvolvê-lo.

## 2 – CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO NO QUAL SE INSERE A UNIDADE ESCOLAR

Pode-se remontar o ano de 1780 ao contexto sócio-histórico quando os participantes de expedições que viajavam em busca de ouro escolheram o porto de Potunduva para deixar suas embarcações. Criaram as Fazendas São José e Santa Cruz de Araras que, em 29 de julho de 1935 deram origem ao Distrito de Potunduva. Ainda durante essa primeira fase da existência de Potunduva, acontece, em seu território, segundo relatos, o fenômeno de bilocação de Frei Galvão, às margens do rio Tietê. Este fato constituiu-se como marco exponencial, mais tarde, à cidade de Jaú.

### 2.1 - IDH DO MUNICÍPIO E DESCRIÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL

O IDH do município de Jaú é de 0,819 (*fonte censo 2000*), englobando nesse índice o Distrito de Potunduva.

As pessoas que se estabelecem no Distrito, em sua maioria, vêm de outros estados, especialmente de Pernambuco, Maranhão e do Paraná (população sazonal, mão-de-obra braçal para o corte de cana) motivada pela oferta de trabalho da Usina Cosan/Diamante.

Residem também os descendentes dos que já estão estabelecidos, há longa data, em um povoado anterior à formação da cidade de Jaú, provenientes de localidades vizinhas, de propriedades rurais e de antigos migrantes que aqui se fixaram, no local considerado atualmente como o centro ou o bairro: “Airosa Galvão”. Este é o bairro mais antigo, onde se localiza a Escola. Além deste, situa-se também o bairro “Olaria” (mais recente e numeroso, com rua de pequeno comércio, local onde ainda existe a favela “Baiano da Bomba” que está passando por processo de desfavelamento por meio da construção de casas de alvenaria, localizadas entre os dois bairros, Airosa e Olaria) e o da “Cachoeirinha” (margeando a estrada que conduz à Usina e ao Condomínio Frei Galvão, formado em sua maioria por casas muito simples e até casebres, com poucas ruas asfaltadas, em condições precárias de saneamento básico).

A maioria de nossos alunos depende do transporte escolar já que são moradores dos bairros Olaria e Cachoeirinha.





## **PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

### **2.2 - DESCRIÇÃO DAS POTENCIALIDADES DA COMUNIDADE NA QUAL A ESCOLA ESTÁ INSERIDA**

#### **2.2.1 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DISPONÍVEIS NO ENTORNO**

Situam-se no entorno da Escola: Subprefeitura do Distrito de Potunduva, Quadra de Esportes Municipal e Clube Real (cedido pela Subprefeitura para diversos eventos realizados pela Escola), Polícia Militar e Delegacia de Polícia Civil.

#### **2.2.2 - EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DISPONÍVEIS NO ENTORNO**

Equipamentos comunitários existentes no entorno da Escola: CONSEG, Associação de Bairros do Distrito de Potunduva e Salão Paroquial.

#### **2.2.3 - PARCERIAS ESTABELECIDAS**

A Escola estabelece parceria com a Subprefeitura do Distrito de Potunduva, Polícia Militar, CONSEG e com o MEC (Programa Mais Educação/MEC e PDE Escola)

#### **2.2.4 - PARCERIAS POTENCIAIS**

A Usina Cosan/Diamante configura-se como essencial ao maior estreitamento como parceira da Escola.

### **2.3 - EXPECTATIVA DOS PAIS EM RELAÇÃO AO FUTURO DOS FILHOS**

A importância que a maioria dos pais ou responsáveis deposita na Escola quanto ao futuro dos filhos refere-se às oportunidades que não tiveram meios para realizar. Muitos ex-alunos (atualmente pais de alunos) relatam que na época de estudante não percebiam “o tanto que a escola ia fazer falta em suas vidas”, já que a abandonaram antes de terminar a Educação Básica. Esperam que a maior escolaridade seja porta de entrada para empregos que ofereçam melhores condições de vida que não puderam oferecer aos filhos. Entretanto, uma parcela de pais parece não vislumbrar a Escola como importante ao futuro, isto é, permanecem alheios quanto à frequência e à aprendizagem dos filhos, apesar das várias tentativas de diálogo que a Escola procura estabelecer com os mesmos.



---

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

### **2.3.1- CONCEPÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM TRAZIDA PELOS PAIS/RESPONSÁVEIS COMO BAGAGEM CULTURAL**

A concepção dos processos de ensino-aprendizagem que os pais manifestam nas Reuniões de Pais, Reuniões do Conselho de Escola e da APM refere-se às idéias e práticas da Escola Tradicional, seguindo o paradigma que persiste também na maioria das pessoas, apesar dos estudos e sugestões de práticas que privilegiam a aprendizagem e não o ensino. Desse modo, os pais, quando olham os trabalhos dos filhos, atentam se estes copiaram tudo, se o professor passou bastante matéria, independente se aprenderam o que foi ensinado. Quando aparecem espontaneamente à Escola, apresentam sempre alguma reclamação quanto à maneira como seu filho foi tratado/destratado por qualquer integrante da equipe escolar, não mencionando o que não aprendeu. Reforçam também que recomendam aos filhos que não conversem nem façam brincadeiras nas aulas porque na Escola “é para prestar atenção no professor”.

### **2.4 - EXPECTATIVA DE FUTURO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Nas séries iniciais do Ensino Fundamental Ciclo II, as expectativas quanto ao futuro parecem difusas e distantes para a maioria dos alunos. As satisfações do momento presente demonstram ter maior relevância.

Nas séries finais do Ciclo II do Ensino Fundamental, especialmente no 9º ano, o interesse dos alunos concentra-se em arrumar alguma ocupação que possibilite meios para aquisição de equipamentos e vestimentas de consumo que os valorize perante seus pares. Embora a maioria dos pais pressione para que continuem os estudos, embora sintam a necessidade, parece não haver conscientização dos mesmos quanto a sua importância para o futuro. Entretanto uma parcela desse alunado esforça-se para obter boas notas, correspondendo à expectativa dos pais que almejam um futuro melhor para os filhos.

O futuro, que a maioria dos alunos do Ensino Médio imagina para si mesmos, engloba poucas expectativas quanto ao ingresso ao Ensino Superior, devido à necessidade de auxiliar no sustento financeiro da família e à disponibilidade de adquirir bens que o emprego possibilita. Nessas séries é muito comum o aluno abandonar os estudos para fazer horas extras no trabalho por sentir--se cansado à noite, especialmente os da 1ª série.

No entanto, a situação atual parece modificar as expectativas citadas acima: as empresas passaram a exigir escolaridade correspondente ao término do Ensino Médio pressionando os alunos e por extensão a família a viabilizar todos os meios possíveis para que haja a permanência até a série final.

Nesse ano, entretanto, aumentou o número de alunos que ingressou no Ensino Superior assim como o interesse, notadamente dos estudantes da 3ª série, em intensificar a participação nas aulas com a finalidade de preparar-se para concursos, Enem, Saesp e vestibulares.



---

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

### **2.4.1 - CONCEPÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM TRAZIDA PELOS ALUNOS COMO BAGAGEM CULTURAL**

A concepção dos processos de ensino-aprendizagem que os alunos trazem, acompanha as idéias e práticas da Escola Tradicional, igualmente às de seus pais.

Embora seja unanimidade o desenvolvimento de aulas diversificadas e fora da sala de aula como foi sistematizado na Avaliação Institucional – alunos, exemplificado em citações textuais: “Ter mais atividade na quadra, Ter mais passeios educativos, Ter laboratório, Aprender teatro, Campeonatos interclasse, Festa junina, Aulas bem elaboradas; Som no intervalo; Intervalão”, os alunos ficam muito indisciplinados quando algum professor desenvolve aulas diversificadas, que fogem dos padrões da expositiva ou de cópia na lousa. Ao se questionar o motivo, respondem que o professor não “deu nada”. Esse fato talvez explique a discrepância de seus anseios: “Respeitar os professores, Respeitar os funcionários da escola, mais esforço dos alunos e menos conversa, mais observação para os alunos que têm dificuldade; Ter empenho, principalmente nas matérias que temos mais dificuldade”, uma vez que também consideram fundamental o domínio do ensino e do trabalho do professor sem que haja exercício do protagonismo juvenil, quanto à aprendizagem, reforçando-o apenas na admiração velada aos alunos que desrespeitam as normas da Escola e os profissionais da Escola (líderes negativos).

### **2.5 - EXPECTATIVA DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO AO PAPEL DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DE CIDADÃOS**

#### **2.5.1 - POSICIONAMENTO DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO A SEU PAPEL NESTA CONSTRUÇÃO**

O posicionamento dos professores em relação a seu papel nessa construção, elaborado em reunião de professores e coordenação, define o comprometimento e consciência dos professores quanto ao seu papel na formação de cidadãos. São preocupados em elaborar projetos indo ao encontro com o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) para que essa condição se efetive e tenha bom relacionamento com a comunidade local. Há preocupação da participação dos alunos nos colegiados e nas decisões da escola de uma maneira geral.

#### **2.5.2 - PRINCIPAIS DESAFIOS DA PRÁTICA DOS PROFESSORES**

Os desafios, delineados também em reuniões pedagógicas, convergem na direção da conscientização em relação ao meio ambiente e ao mundo do trabalho.



---

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

## **2.6 - EXPECTATIVA DOS DIFERENTES ATORES ESCOLARES EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**

O protecionismo, manifestado por alguns integrantes da equipe escolar, pode mascarar a exclusão, daí a necessidade de um trabalho contínuo que abrange concepção e atitudes que não discriminem os alunos que são diferentes, porém absolutamente iguais aos demais quanto aos direitos e deveres. Todas as oportunidades surgidas no cotidiano das relações da equipe escolar, deverão priorizar a conscientização e a prática da inclusão.

## **2.7 - SÍNTESE QUALITATIVA DAS EXPECTATIVAS DOS ATORES ESCOLARES EM RELAÇÃO AO PAPEL DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA**

A construção da cidadania requer uma junção do que cada um acumulou no decorrer de sua história de vida e as concepções democráticas que necessitarão ser incorporadas, modificando a visão e ações quanto á luta pela igualdade de direitos e oportunidades.

Constitui-se num processo lento, porém necessário no cotidiano da Escola, para que não haja manutenção das desigualdades existentes fora do âmbito escolar.

## **3 – CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

### **3.1 - PRINCIPAIS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE ENSINO-APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS:**

#### **3.1.1 - ANÁLISE PEDAGÓGICA QUE A ESCOLA FEZ E FARÁ DOS RESULTADOS DO IDESP PARA SUBSIDIAR O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A Escola promoveu discussão dos resultados, visando fortalecer os pontos positivos e melhorar os negativos, resultando em uma readaptação dos planos de ensino, levando em conta as Matrizes de Referência do SARESP.

#### **3.1.2. - AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU A DESENVOLVER ESPECIALMENTE NAS FAIXAS DE APRENDIZAGEM CONSIDERADAS: “BÁSICO” E “ABAIXO DO BÁSICO” NO IDESP**

a - Aulas de Recuperação Paralela com conteúdos direcionados.

b - Atividades diagnósticas para acompanhamento dos alunos em sala de aula.



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

c - Assimilação solidária: alunos nos níveis: “adequado” e “avançado” auxiliam os alunos dos níveis “abaixo do básico” e “básico”.

### **3.1.3 - AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU A DESENVOLVER PARA A COMPREENSÃO DE QUE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM É FORMATIVA, PROCESSUAL, CUMULATIVA**

- Retomada de conteúdos anteriores.
- Interdisciplinaridade.
- Projetos.
- Trabalho coletivo.

### **3.1.4 - AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU A DESENVOLVER PARA INTEGRAR OS INDICADORES EXTERNOS DE AVALIAÇÃO (SARESP, IDESP, IDEB, PISA) ÀS DECISÕES E ÀS PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

- Realização de simulados em vários momentos do ano letivo.
- Trabalho forte em leitura (entendimento) e palavras novas (desconhecidas)
- Práticas de ensino-aprendizagem em consonância com o Currículo Oficial e Matrizes de Referência da Avaliação.

### **3.1.5 - AÇÕES DESENVOLVIDAS E/OU A DESENVOLVER PARA PROMOVER A INCLUSÃO E A APRENDIZAGEM DE ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS COM DEFICIÊNCIA MENTAL**

- Atividades diferenciadas para melhor acompanhamento desses alunos em classe.
- Formação de grupos para incluí-los
- Valorização de suas atividades.
- Trabalho pedagógico sobre “diferença”
- Matrícula e frequência na Sala de Recursos

## **3.2 - SÍNTESE DAS CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DIVERSOS ATORES**

A concepção dos processos de ensino-aprendizagem que a maioria da comunidade escolar manifesta refere-se às idéias e práticas da Escola Tradicional, seguindo o paradigma da Pedagogia Tradicional. Nesse enfoque, o papel da Escola converge à preparação intelectual e moral dos alunos para assumir seu papel na sociedade. Os conteúdos correspondem aos conhecimentos acumulados através dos tempos e repassados aos alunos como verdades absolutas, utilizando-se como método, a exposição e demonstração verbal da matéria e/ou por meio de modelos sob a autoridade do professor que exige atitude receptiva do aluno.



---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

No entanto, a implementação do Currículo do Estado de São Paulo na Proposta Pedagógica da Escola e nas práticas pedagógicas favoreceu a progressiva mudança do papel da escola para preparo ao mundo do trabalho, à complexidade e diversidade (Pedagogia das Competências) alicerçada em conteúdos culturais universais que são incorporados pela humanidade frente à realidade social (Pedagogia histórico – crítica) assim como à conteúdos básicos para o desenvolvimento de competências, tratados de forma interdisciplinar e contextualizada (Pedagogia das Competências).

Embora ainda seja utilizado o método de exposição e demonstração verbal da matéria (Pedagogia Tradicional) houve aumento progressivo das experiências, pesquisas e método de solução de problemas a fim de que não se priorize somente um único método valorizando as didáticas relativas à aquisição de saberes (Pedagogia das Competências).

Finalmente a concepção de aprendizagem receptiva e mecânica, sem se considerar as características próprias de cada idade distancia-se paulatinamente para aprendizagens baseadas nas estruturas cognitivas já estruturadas nos alunos (Pedagogia histórico – crítica) em que o professor é o mediador e o aluno constrói os conhecimentos (Pedagogia das Competências).

Apesar de se entender que mudanças, especialmente as que lidam com paradigmas presentes de longa data, no ideário de gerações, a intencionalidade de adequação às exigências das mudanças técnico-científicas vigentes na sociedade atual, confirma-se no esforço dos professores e equipe gestora em procurar contextualizar nas práticas pedagógicas o que é explicado aos alunos, pais e demais funcionários da equipe escolar.

### **3.3 - FORMAS DE ARTICULAÇÃO PELA EQUIPE GESTORA ENTRE AS CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM QUE PERMEIAM A COMUNIDADE ESCOLAR, A CONCEPÇÃO DO CURRÍCULO OFICIAL E A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

A implementação da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, Currículo do Estado de São Paulo, precisa de um plano de avaliação. O sucesso desse projeto deve estar refletido na aprendizagem dos alunos, uma vez que é ela que representa a qualidade do ensino oferecido pela Escola.

O Currículo das disciplinas apresenta metas de aprendizagem por séries/bimestres do Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. Os alunos devem aprender determinados conteúdos e habilidades, no bimestre, para que possam acompanhar os conteúdos;

As Propostas indicam um processo de subordinação entre conteúdos e habilidades, distribuídos em séries e bimestres. Isso quer dizer que há uma estrutura curricular interna que considera o bimestre como tempo mínimo.

A avaliação não pode ser um instrumento de controle, de constatação pura e simples, mas um instrumento de aprendizagem e reorientação do planejamento das situações de ensino (professores). A avaliação pode revelar falhas na organização do



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

ensino que precisam ser corrigidas pelo professor. Assim, ao avaliarem seus alunos, os professores avaliam a si mesmos também. Os objetivos, conteúdos e metodologias para o ensino, contidos no Plano, servirão de base para que no final de cada bimestre haja uma avaliação do processo de ensino do professor e da aprendizagem do aluno. Todos os professores de cada disciplina e série devem estar ensinando e avaliando os mesmos conteúdos e habilidades. As diferenças de aprendizagem dos alunos fazem parte de pauta específica: dos processos contínuos de recuperação.

Tanto o professor como os alunos podem orientar seus fazeres em função da avaliação, apesar de desempenharem papéis distintos. A avaliação não é um instrumento meramente quantitativo. Ela pode indicar o que e como o aluno aprendeu e de que maneira aperfeiçoar esses saberes por intermédio de novas situações de ensino-aprendizagem.

Assim, ao avaliarem seus alunos, os professores avaliam a si mesmos também. O professor precisa criar indicadores de avaliação com base nas atividades desenvolvidas, incorporando os saberes que os alunos trazem das experiências cotidianas para a escola. O resultado da avaliação não pode ser uma forma de controlar e culpar os alunos, mas uma maneira de informar estudantes e professores sobre o desenvolvimento da aprendizagem, para que todos possam ajustar seus processos.

Seguindo esse fio condutor, a equipe gestora, juntamente com os professores, elencou as seguintes atividades articulatórias:

- 1 - Trabalho em HTPC (estudos do SARESP – documentos oficiais; estudo sobre os resultados obtidos pela Escola em vários anos: boletim da Escola; levantamento das dificuldades e potencialidades dos alunos).
- 2 - Auxílio pedagógico da equipe gestora.
- 3 - Simulados para os alunos.
- 4 - Suporte técnico e pedagógico da direção.
- 5 - Fornecimento de materiais para auxílio das aulas (Xerox, apostilas, materiais das OT, data show).
- 6 - Reunião de pais extracalendário para auxiliar na solução de problemas disciplinares e pedagógicos.
- 7 - Atendimento individualizado para pais de alunos que são encaminhados para Recuperação Paralela, Sala de Recurso e/ou atividades extracurriculares.

### 3.4 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO DIRETOR DE ESCOLA

Com fundamento na Resolução SE 70/2010, o Diretor de Escola é o profissional que se ocupa da direção, administração, supervisão e coordenação da educação na escola. Sua principal função é gerenciar todo processo educativo da escola, no âmbito da estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP).



---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### 3.4.1 - ATRIBUIÇÕES GERAIS

Compete ao Diretor, em parceria com o Supervisor de Ensino e, em sua esfera de competência, garantir, a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão, nas seguintes dimensões:

- de resultados educacionais do ensino e da aprendizagem;
- participativa;
- pedagógica;
- dos recursos humanos;
- dos recursos físicos e financeiros.

### 3.4.2 - ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO DIRETOR DE ESCOLA

#### 3.4.2.1 - NA ÁREA DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

- 1 - Desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;
- 2 - Acompanhar indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos;
- 3 - Analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levem à melhoria contínua da Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política educacional da SEE-SP;
- 4 - Apresentar e analisar os indicadores junto à equipe docente e gestora da escola, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;
- 5 - Propor alternativas metodológicas de atendimento à diversidade de necessidades e de interesses dos alunos;
- 6 - Divulgar, junto à comunidade intra e extraescolar, as ações demandadas a partir dos indicadores e os resultados de sua implementação.

#### 3.4.2.2 - NA ÁREA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DEMOCRÁTICA

- 1 - Desenvolver processos e práticas adequados ao princípio de gestão democrática do ensino público, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos;
- 2 - Desenvolver ações de planejamento, construção e avaliação da Proposta Pedagógica e ações da escola, de forma participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos intra e extraescolares;
- 3 - Garantir a atuação e o funcionamento dos órgãos colegiados – Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil –, induzindo a atuação de seus componentes, e incentivando a criação e a participação de outros;





### **PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

- 4 - Estimular o estabelecimento de parcerias com vistas à otimização de recursos disponíveis na comunidade;
- 5 - Exercer práticas comunicativas junto às comunidades intra e extraescolares, por meio de diferentes instrumentos.

#### **3.4.2.3 - NA ÁREA PEDAGÓGICA**

- 1 - Liderar e assegurar a implementação do Currículo, acompanhando o efetivo desenvolvimento do mesmo nos diferentes níveis, etapas, modalidades, áreas e disciplinas de ensino;
- 2 - Promover o atendimento às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos;
- 3 - Realizar práticas e ações pedagógicas inclusivas;
- 4 - Monitorar a aprendizagem dos alunos, estimulando a adoção de práticas inovadoras e diferenciadas;
- 5 - Mobilizar os Conselhos de Classe/Série como co-responsáveis pelo desempenho escolar dos alunos;
- 6 - Otimizar os espaços de trabalho coletivo – HTPCs – para enriquecimento da prática docente e desenvolvimento de ações de formação continuada;
- 7 - Organizar, selecionar e disponibilizar recursos e materiais de apoio didático e tecnológico;
- 8 - Acompanhar, orientar e dar sustentação ao trabalho de Professores e Professores Coordenadores.

#### **3.4.2.4 - NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS**

- 1 - Desenvolver processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional;
- 2 - Desenvolver ações para aproximar e integrar os componentes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel;
- 3 - Reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional;
- 4 - Otimizar o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola;
- 5 - Promover um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola;
- 6 - Construir coletivamente e na observância de diretrizes legais vigentes as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar.



### **PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

#### **3.4.2.5 - NA ÁREA DE GESTÃO DE SERVIÇOS E RECURSOS**

- 1 - Promover a organização da documentação e dos registros escolares;
- 2 - Garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola;
- 3 - Promover ações de manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola;
- 4 - Disponibilizar espaços da escola enquanto equipamento social para realização de ações da comunidade local;
- 5 - Buscar alternativas para criação e obtenção de recursos, espaços e materiais complementares para fortalecimento da Proposta Pedagógica e ao aprendizado dos alunos;
- 6 - Realizar ações participativas de planejamento e avaliação da aplicação de recursos financeiros da escola, considerados suas prioridades, os princípios éticos e a prestação de contas à comunidade.

#### **3.4.3 - COMPETÊNCIAS GERAIS**

- 1 - Compreender como o contexto social, político e econômico influencia a definição e a implementação das políticas educacionais.
- 2 - Dominar e utilizar metodologias de planejamento e tecnologias da informação como ferramentas para exercer as suas funções.
- 3 - Compreender o papel do Diretor Escolar na organização da SEE-SP.
- 4 - Analisar e identificar os principais componentes da Proposta Pedagógica da Escola.
5. Compreender os processos de implementação das políticas educacionais da SEE-SP e dos projetos a elas vinculados.
- 6 - Compreender a visão contemporânea de gestão escolar vinculada a resultados.
- 7 - Compreender os sistemas e processos de avaliações externas.
- 8 - Demonstrar conhecimentos sobre princípios e métodos para exercer a direção da escola como elemento de apoio e difusor de inovações e boas práticas de ensino-aprendizagem.
- 9 - Promover e definir ações para formação continuada dos agentes educacionais da escola.
- 10 - Compreender a importância da autoavaliação e do gerenciamento do autodesenvolvimento profissional.

#### **3.4.4 - HABILIDADES ESPECÍFICAS**

1. Relacionar o perfil de competências a serem construídas pelos alunos às demandas da sociedade do conhecimento.
2. Compreender o papel que as diferentes instâncias da governança educacional exercem na definição e implementação de políticas educacionais: (i) âmbito nacional e governo



---

### PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

federal; (ii) governos estaduais e municipais; (iii) conselhos nacional, estaduais e municipais de educação.

3. Identificar e analisar princípios e normas nacionais, especialmente a LDB e as DCNs.

4. Identificar, analisar, explicar e justificar as políticas educacionais da SEE-SP, no contexto social e de desenvolvimento do Estado de São Paulo, em áreas como: gestão escolar; desenvolvimento curricular e avaliação externa do desempenho dos alunos.

5. Reconhecer as diretrizes pedagógicas e institucionais para implementar as políticas educacionais da SEE-SP, considerando a realidade do ensino público estadual paulista e da região na qual opera.

6. Identificar os elementos da organização do ensino, da legislação e normas que fornecem diretrizes para ações de melhoria do desempenho das escolas, seus profissionais e seus alunos.

7. Dominar procedimentos de observação, coleta e registro, organização e análise de dados educacionais bem como os usos de indicadores sociais e educacionais.

8. Compreender e explicar as relações entre as políticas educacionais e a proposta pedagógica da escola.

9. Reconhecer diferentes estratégias, ações e procedimentos adotados em nível regional e local na implementação das políticas educacionais da SEE-SP.

10. Identificar e definir ações variadas para enfrentar a indisciplina no processo educativo.

11. Identificar e definir ações variadas para fomentar a participação dos alunos e das famílias no processo educativo.

12. Compreender os fatores que determinam a violência entre jovens e adolescentes e identificar ações apropriadas para enfrentar a violência na escola.

13. Identificar métodos e técnicas de avaliação dos trabalhos das equipes da escola (professores, funcionários e pessoal administrativo).

14. Compreender e aplicar a legislação escolar e as normas administrativas em contextos adequados.

15. Demonstrar conhecimento das metodologias de gestão de conflitos.

16. Demonstrar capacidade de análise de propostas pedagógicas da escola.

17. Identificar o papel dos resultados do SARESP na construção do IDESP.

18. Identificar semelhanças e diferenças entre o IDESP e o IDEB.

19. Reconhecer as principais características dos sistemas de avaliação da Educação Básica, e compreender os conceitos básicos que fundamentam estas avaliações.

20. Conhecer os fundamentos conceituais e metodológicos do SARESP a partir de 2007.

### 3.5- COMPETÊNCIAS DO VICE-DIRETOR DE ESCOLA:

1 - Responder pela direção da Escola no horário que lhe é confiado e substituir o Diretor de Escola em suas ausências e impedimentos;

2 - Assessorar o Diretor em exercício quanto ao gerenciamento de todo processo educativo da escola,



### **PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

- 3 - Relacionar-se satisfatoriamente com toda a equipe escolar, dispondo-se às tarefas pertinentes;
- 4 - Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e pedagógico.
- 5 - Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola.

### **3.6 - COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES COORDENADORES: ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II e ENSINO MÉDIO**

#### **3.6.1 – OBJETIVOS**

Com base na Resolução SE – 88/2007, a coordenação pedagógica nas unidades escolares será compartilhada com o Diretor da Escola e com o Supervisor de Ensino, cabendo aos Professores Coordenadores a atuação como gestores implementadores da política de melhoria da qualidade de ensino com objetivos de:

- 1 - Ampliar o domínio dos conhecimentos e saberes dos alunos, elevando o nível de desempenho escolar evidenciado pelos instrumentos de avaliação externa e interna;
- 2 - Intervir na prática docente, incentivando os docentes a diversificarem as oportunidades de aprendizagem, visando à superação das dificuldades detectadas junto aos alunos;
- 3 - Promover o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos professores designados, com vistas à eficácia e melhoria de seu trabalho

#### **3.6.2 – ATRIBUIÇÕES**

De acordo com a Resolução SE – 88/2007 o docente indicado para o exercício da função de Professor Coordenador terá como atribuições:

- 1 - Acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos;
- 2 - Atuar no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica espaço coletivo de construção permanente da prática docente;
- 3 - Assumir o trabalho de formação continuada, a partir do diagnóstico dos saberes dos professores para garantir situações de estudo e de reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional;
- 4 - Assegurar a participação ativa de todos os professores do segmento/nível objeto da coordenação, garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador; Organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e de aprendizagem;
- 5 - Conhecer os recentes referenciais teóricos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, para orientar os professores;
- 6 - Divulgar práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis.



---

### PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

Além das fixadas na Resolução SE 88/2007 são atribuições do Professor Coordenador (Resolução SE – 90/2007):

1 - Orientar e auxiliar os docentes:

a - no acompanhamento das propostas curriculares organizadas pelos órgãos próprios da Secretaria da Educação;

b - no planejamento das atividades de ensino das diferentes áreas e disciplinas em cada bimestre;

c - na compreensão da proposta de organização dos conceitos curriculares correspondentes a cada ano/semestre/bimestre;

d - na seleção de estratégias que favoreçam as situações de aprendizagem, mediante a adoção de práticas docentes significativas e contextualizadas;

e - no monitoramento das avaliações bimestrais;

f - no monitoramento dos projetos de recuperação bimestral;

g - na identificação de atitudes e valores que permeiem os conteúdos e os procedimentos selecionados, imprescindíveis à formação de cidadãos afirmativos.

2 - Apoiar as ações de capacitação dos professores;

3 - Participar das alternativas de oferta do ensino médio, com vistas a assegurar sua integração ao desenvolvimento social e regional e/ou a seu enriquecimento curricular diversificado;

4 - Articular o planejamento das séries finais do Ensino Fundamental com o planejamento das séries iniciais, e com o das séries do Ensino Médio;

5 - Observar a atuação do professor em sala de aula com a finalidade de recolher subsídios para aprimorar o trabalho docente, com vistas ao avanço da aprendizagem dos alunos;

6 - Estimular abordagens multidisciplinares, por meio de projetos e/ou temáticas transversais que atendam demandas e interesses dos adolescentes e/ou que se afigurem significativos para a comunidade;

7 - Apoiar organizações estudantis que fortaleçam o exercício da cidadania e ações/organizações que estimulem o intercâmbio cultural, de integração participativa e de socialização.

### 3.7 - COMPETÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

As instituições escolares terão a função de aprimorar o processo de construção da autonomia da escola e as relações de convivência intra e extraescolar.

A Escola conta com as seguintes instituições escolares criadas por lei específica: Associação de Pais e Mestres e Grêmios Estudantis.



---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### 3.7.1 - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

A APM é uma entidade jurídica de direito privado, instituição auxiliar da escola, criada com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência ao escolar e para a integração escola-comunidade. Sua principal função é atuar, em conjunto com o Conselho de Escola, na gestão da unidade escolar, participando das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros.

Baseando-se no Estatuto Padrão da Associação de Pais e Mestres da EE Frei Galvão - Decreto n.º 12.983/1978, alterado pelo Decreto n.º 48408, de 06 de Janeiro de 2004, que dispõe sobre as finalidades para seu funcionamento:

- 1 - Colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais colimados pela Escola;
- 2 - Representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola;
- 3 - Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, provendo condições que permitam:
  - a - melhoria do ensino,
  - b - o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar nas áreas socioeconômicas e de saúde;
  - c - a conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações;
  - d - a programação de atividades culturais e de lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos
- 4 - Favorecer o entrosamento entre pais e professores, possibilitando:
  - a - aos pais, informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos;
  - b - aos professores, maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar.
- 5 - Essas atividades a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos especificados estarão no Plano Anual de Trabalho da APM Frei Galvão e integradas no Plano Escolar da Escola

#### 3.7.1.1 - CONSTITUEM DIREITOS DOS SÓCIOS

- 1 - Apresentar sugestões e oferecer colaboração aos dirigentes dos vários órgãos da APM;
- 2 - Receber informações sobre a orientação pedagógica da escola e o ensino ministrado aos alunos;
- 3 - Participar das atividades culturais, sociais, esportivas e cívicas organizadas pela Associação;
- 4 - Votar e ser votado nos termos do Estatuto da APM da EE Frei Galvão;
- 5 - Solicitar, quando em Assembléia Geral, esclarecimentos a respeito da utilização dos recursos financeiros da APM;



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### 3.7.1.2 – CONSTITUEM DEVERES

- 1- Defender, por atos e palavras, o bom nome da Escola e da APM;
- 2 - Conhecer o Estatuto da APM;
- 3 - Participar das reuniões para as quais foram convocados;
- 4 - Desempenhar, responsabilmente, os cargos e as missões que lhes forem confiados;
- 5 - Concorrer para estreitar as relações de amizade entre todos os associados e incentivar a participação comunitária na Escola;
- 6 - Cooperar, dentro de suas possibilidades, para a constituição do fundo financeiro da Associação;
- 7 - Prestar à Associação, serviços gerais ou de sua especialidade profissional, dentro e conforme suas possibilidades;
- 8 - Zelar pela conservação e manutenção do prédio, da área do terreno e equipamentos escolares;
- 9 - Responsabilizar-se pelo uso do prédio, de suas dependências e equipamentos, quando encarregados diretos da execução de atividades programadas pela APM.

### 3.7.2 - GRÊMIO ESTUDANTIL

O Grêmio Estudantil é o órgão máximo de representação dos estudantes na Escola. Sem fins lucrativos permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade, favorecendo um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos. Seus fins são, portanto fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais.

A Política Educacional vigente reconhece o caráter pedagógico das atividades do Grêmio Estudantil, ao promoverem a aprendizagem de processos e experiências de vida, possibilitando aos jovens oportunidades de desenvolverem uma prática efetiva e construtiva da cidadania.

#### 3.7.2.1 – OBJETIVOS

- 1 - Contribuir para aumentar a participação dos alunos nas atividades da Escola, organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões, fazendo com que eles tenham voz ativa e participem junto com pais, funcionários, professores, coordenadores e diretores:
  - a - da programação e da construção das normas de convivência desta Unidade Escolar;
  - b – da construção e da aplicação da Proposta Pedagógica da Escola Pedagógico;
- 2 - Defender os interesses coletivos e individuais de todos os estudantes desta Escola para que os direitos que lhes assistem sejam respeitados, dando sua defesa em convocações, reuniões, assembléias, etc.



### **PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

- 3 - Esclarecer e orientar os estudantes no cumprimento de seus deveres para com a UE e seu desenvolvimento pessoal, de forma individual e coletiva.
- 4 - Realizar e participar de atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas, como forma de desenvolvimento humano dos estudantes da UE;
- 5 - Promover a cooperação entre os diversos setores da escola: gestores, professores, funcionários e estudantes, buscando o equilíbrio necessário ao aprimoramento da educação.
- 6 - Realizar parcerias com entidades congêneres para melhoria dos processos participativos na UE.
- 7 - Zelar pela adequação do ensino às reais necessidades da juventude e do povo, em defesa da melhoria da qualidade da educação.
- 8 - Lutar pela democracia, pela defesa dos jovens e seus direitos, pela independência e respeito aos direitos fundamentais do homem, sem distinção de etnia, gênero, nacionalidade, convicção política ou religiosa.

#### **3.7.2.2 – COMPETÊNCIAS**

- 1 - Colaborar na construção da comunidade escolar, como elo entre alunos, o corpo docente e técnico-administrativo
- 2 - Buscar junto ao núcleo de apoio pedagógico e professores, as mudanças necessárias para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- 3 - Apresentar propostas e sugestões concretas para minimizar os problemas da Escola e da comunidade;
- 4 - Desenvolver o espírito de solidariedade e cooperação entre os estudantes e a Escola por meio do respeito, participação, convivência e do protagonismo juvenil na prática de seus direitos e deveres;
- 5 - Promover atividades recreativas, culturais, desportivas, literárias e educacionais, estimulando a união de todos os estudantes.

#### **3.8 - COMPETÊNCIAS DOS COLEGIADOS ESCOLARES**

O Conselho de Escola, articulado ao núcleo de direção, constitui-se em colegiado de natureza consultiva e deliberativa, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, que tomam suas decisões, respeitando os princípios e diretrizes da Política Educacional, da Proposta Pedagógica da Escola e da legislação vigente. Coordena rotineiramente a gestão escolar, responsabilizando-se não só pela avaliação das ações da Escola, no campo pedagógico, administrativo e financeiro, como também pelo planejamento, acompanhamento e controle das mesmas.





---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### 3.8.1 - OBJETIVOS DO CONSELHO ESCOLAR

- 1 – Democratizar as relações no âmbito da escola, visando à qualidade de ensino através de uma educação transformadora que prepare o indivíduo para o exercício da plena cidadania;
- 2 - Promover a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e os setores da escola, a fim de garantir o cumprimento da sua função que é ensinar;
- 3 - Estabelecer, para o âmbito da escola, diretrizes e critérios gerais relativos à sua organização, funcionamento e articulação com a comunidade de forma compatível com as orientações da política educacional da Secretaria de Educação, participando e responsabilizando-se social e coletivamente, pela implementação de suas deliberações

### 3.8.2 - ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE ESCOLA

- 1 - Elaborar o regimento interno do conselho escolar
- 2 - Coordenar o processo de discussão, elaboração ou alteração do Regimento Escolar
- 3 - Convocar assembléias gerais da comunidade escolar ou de seus segmentos
- 4 - Garantir a participação das comunidades escolar e local na definição do Projeto Pedagógico da Unidade Escolar
- 5 – Decidir sobre:
  - a - alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica
  - b - projetos de atendimento psicopedagógico e material ao aluno;
  - c - programas especiais visando à integração escola/família/comunidade;
  - d - criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
  - e - prioridades para aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares;
  - f - ampliação da democracia na escola, através das suas funções de representação e organização dos alunos, contribuindo para a efetivação de uma educação transformadora.
- 6 - Promover relações pedagógicas que favoreçam o respeito ao saber do estudante e valorizem a cultura da comunidade local
- 7 - Propor e coordenar alterações curriculares na Unidade Escolar, respeitada a legislação vigente, a partir da análise, dentre outros aspectos, do aproveitamento significativo do tempo e dos espaços pedagógicos na Escola
- 8 - Propor e coordenar discussões junto aos segmentos e votação às alterações metodológicas, didáticas e administrativas na Escola, respeitada a legislação vigente
- 9 - Participar da elaboração do calendário escolar, no que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente
- 10 - Acompanhar a evolução dos indicadores educacionais (abandono escolar, aprovação, aprendizagem, entre outros), propondo, quando se fizerem necessárias, intervenções pedagógicas e educativas, visando à melhoria da qualidade da educação escolar
- 11 - Elaborar o plano de formação continuada dos conselheiros escolares, visando a ampliar a qualificação de sua atuação



---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

- 12 - Aprovar o plano administrativo anual sobre a programação e a aplicação de recursos financeiros, promovendo alterações, se for o caso
- 13 - Zelar pelas atividades educativas;
- 14 - Buscar as raízes dos problemas de indisciplina e de relacionamento (professor-aluno) e apresentar soluções;
- 15 - Promover a prática da Democracia e da Solidariedade

### **3.9 - CALENDÁRIO DA EQUIPE GESTORA PARA ARTICULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE DIFERENTES CONCEPÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR PARA FOCAGEM NO DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO**

#### **3.9.1 - CRONOGRAMA DE TRABALHO- REUNIÕES – HTPC**

- 1 - Formação do professor.
- 2 - Análise dos resultados do SARESP, IDESP.
- 3 - Formulação de Projetos da Escola e Projetos Descentralizados.
- 4 - Desenvolvimento e direcionamento dos Projetos da SEE.
- 5 - Recados diversos (sobre cursos oferecidos, concursos e documentos a ser preenchidos, comunicados da DE).
- 6 - Andamento das aulas e problemas das classes.
- 7 - Atendimento aos pais e alunos.
- 8 - Discussão de Plano de aula.
- 9 - Discussão, acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da Escola e Plano Gestor.
- 10 - Acompanhamento da disciplina de Apoio.

#### **3.10 - SÍNTESE DA CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCOLA**

##### **3.10.1 - CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DO CURRÍCULO PARA SUA EFETIVAÇÃO**

A Escola tem uma visão ampla e busca motivar o aluno a compreender e se comprometer com a sociedade em que está inserido, para que se torne um cidadão mais crítico, criativo e consciente.

A aprendizagem do aluno, para a EE. Frei Galvão, pauta-se também, em experiências, conhecimentos prévios dos alunos, somados aos conhecimentos do professor. O aluno é protagonista do saber.

Para efetivação da Proposta Curricular, o Currículo deve ser adaptado à clientela escolar.



---

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### **3.10.2 - CONCEPÇÃO DE CIDADÃO QUE SE QUER FORMAR**

A Escola quer formar cidadãos críticos, criativos, motivados, estimulados, conscientes, responsáveis e solidários.

### **3.10.3 - ARTICULAÇÃO ENTRE CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, CONCEPÇÃO DE CIDADÃO E RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA (SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP)**

Quando se adapta o Currículo à realidade do aluno, ele tem uma visão mais ampla para compreender e se comprometer com a sociedade em que está inserido.

O desenvolvimento de habilidades e competências, resgatando as potencialidades de cada aluno, os torna mais envolvidos. Envolvendo-se, o aluno percebe o quanto é importante sua participação e tomada de decisão que convergem a resultados favoráveis nas avaliações externas.

### **3.10.4 - CONCEPÇÃO DA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA PARA A CONSECUÇÃO DO CURRÍCULO (PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM) E PARA SUCESSO NO ALCANÇE DAS METAS DO IDESP**

A função social da Escola, comprometida em tornar o aluno, um cidadão consciente e participativo, capaz de resolver problemas com autonomia, vem de encontro ao Currículo Oficial.

A aproximação e fortalecimento dos vínculos da comunidade com a Escola, criando, por exemplo, espaços para palestras (sexualidade, drogas, primeiros socorros, higiene e outros temas que afligem a comunidade local) permitem diminuir a evasão escolar, auxiliam no alcance das metas e sucesso para os alunos e interferem, portanto, favoravelmente nos resultados do processo de ensino e aprendizagem.

### **3.10.5 – POTENCIALIDADES**

- Professores, em sua maioria, efetivos e comprometidos.
- Desenvolvimento de Projetos eficazes.
- Apoio da comunidade.
- Sala de leitura funcionando e bem estruturada

### **3.10.6 – DESAFIOS**

- Diminuição do índice da evasão do Ensino Médio noturno.
- Diminuição da defasagem em leitura e escrita.



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

## VI - SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP

Quadro 5

	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL	1,62	1,45	2,43	1,55	2,14	2,28	1,42	2,3							
E.F. CICLO I	2,18	2,34	2,86	3,03	2,42	2,60									
EF. CICLO II	1,89	2,02	2,85	2,98	2,72	2,86	2,85	3,03							
Ensino Médio	0,80	0,88	1,58	1,68	1,29	1,39	1,40	1,57							

(Boletim da Escola – site [www.saresp.fde.sp.gov.br](http://www.saresp.fde.sp.gov.br))

### 1 - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FACILITADORES PARA OBTENÇÃO DE RESULTADOS NA SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP

- 1 - Comprometimento dos profissionais envolvidos.
- 2 - Resgate do aluno para voltar a freqüentar a Escola (Trabalhos realizados para Compensação de ausência).
- 3 - Apoio da equipe gestora em buscar os alunos faltosos e conversar com as famílias (conscientização).
- 4 - Apoio da comunidade escolar.

### 1.2 - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS DIFICULTADORES NA OBTENÇÃO DE RESULTADOS NA SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP

- 1 – Evasão;
- 2 – Defasagem em leitura e escrita;
- 3 - Excesso de ausências dos alunos e dos professores;
- 4 - Desestruturação do trabalho administrativo e pedagógico da Escola devido à municipalização da EE Lúcia Sampaio Galvão (localizada também no Distrito), no ano de 2010, que acarretou a inclusão de número excessivo: de professores com sede nessa Unidade Escolar e de alunos, já que se tornou a única escola do Distrito a oferecer curso do Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio versus reduzido número de funcionários do QAE e QSE.



## VI - RESULTADOS OBTIDOS EM 2010

### 1 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE DESEMPENHO DA ESCOLA

Quadro 6

		ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
8ª série	LÍNGUA PORTUGUESA	0.2222	0.6340	0.1373	0.0065
	MATEMÁTICA	0.2222	0.7124	0.0588	0.0065
3ª série	LÍNGUA PORTUGUESA	0.5294	0.3137	0.1569	0.0000
	MATEMÁTICA	0.6863	0.2745	0.0392	0.0000
		INSUFICIENTE	SUFICIENTE	AVANÇADO	

Referência – Boletim IDESP da Escola: Saesp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio).



PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

1.1 – HISTÓRICO DA DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE DESEMPENHO DA ESCOLA

Quadro 7

Série	Dis- cip/	ABAIXO DO BÁSICO			BÁSICO			ADEQUADO			AVANÇADO		
		2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
4ª EF	LP	0.39	0.3871		0.36	0.4194		0.21	0.1290		0.03	0.0645	
	M	0.32	0.5484		0.56	0.3226		0.08	0.1290		0.04	0.0000	
8ª EF	LP	0.21	0.1765	0.2222	0.64	0.6765	0.6340	0,15	0.275	0.0065	0.01	0.0196	0.0065
	M	0.17	0.2952	0,2222	0.76	0.6381	0.7124	0.07	0.0667	0.0065	0.00	0.0000	0.0065
3ªEM	LP	0.30	0.4444	0.5294	0.48	0.4444	0.3137	0.21	0.1111	0.0000	0.00	0.0000	0.0000
	M	0.55	0.6719	0.6863	0.45	0.3281	0.2745	0.00	0.0000	0.0000	0.00	0.0000	0.0000
		<b>INSUFICIENTE</b>			<b>SUFICIENTE</b>						<b>AVANÇADO</b>		

Referência – Boletim IDESP da Escola: Saesp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
E.E. “FREI GALVÃO,”  
RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

2- FLUXO ESCOLAR- RESULTADOS AO FINAL DE 2010

Quadro 8

SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>										
6º	243	100	25	10,29	2	0,92	4	1,83	214	88,06
7º	239	100	31	12,97	0	0	5	2,40	203	84,94
7ª	158	100	7	4,43	2	1,32	6	3,97	145	91,77
8ª	185	100	11	5,95	2	1,15	12	6,90	162	87,57
<b>TOTAL</b>	<b>825</b>	<b>100</b>	<b>74</b>	<b>8,97</b>	<b>6</b>	<b>0,80</b>	<b>21</b>	<b>2,80</b>	<b>724</b>	<b>87,76</b>
<b>ENSINO MÉDIO</b>										
1ª EM	213	100	27	12,68	24	12,90	9	4,84	153	71,84
2ª EM	107	100	3	2,80	12	11,54	5	4,81	87	81,31
3ª EM	66	100	1	1,52	0	0	0	-	65	98,48
<b>TOTAL</b>	<b>386</b>	<b>100</b>	<b>31</b>	<b>8,03</b>	<b>36</b>	<b>10,14</b>	<b>14</b>	<b>3,94</b>	<b>305</b>	<b>79,01</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1211</b>	<b>100</b>	<b>105</b>	<b>8,67</b>	<b>42</b>	<b>3,8</b>	<b>35</b>	<b>3,16</b>	<b>1029</b>	<b>84,57</b>



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### 2.1 – EVASÃO

#### 2.1.1 - PRINCIPAIS MOTIVOS DE EVASÃO

- Trabalho (alunos do Ensino Médio noturno que trabalham)
- Distância entre o trabalho e a Escola – a grande maioria dos alunos acorda muito cedo para trabalhar em fábricas de calçados em Jaú, distantes, aproximadamente 15 km do Distrito de Potunduva, onde a Escola está localizada..
- Ausência da família em casa - os pais trabalham e os alunos aproveitam para faltar, já que ficam sozinhos em casa.

#### 2.1.2 - AÇÕES DA ESCOLA REALIZADAS OU A REALIZAR PARA EVITAR A EVASÃO

- Implantação de Projetos: Programa Mais Educação, PDE Escola, Projetos da SEE e Projetos Interdisciplinares (Gazebo Cultural)
- Busca de apoio das famílias para o incentivo à continuidade do estudo.
- Atividades diferenciadas em sala de aula.
- Palestras voltadas para a juventude (com temas instigadores).
- Atividades em outros ambientes escolares, fora da sala de aula.
- Incentivo à participação do aluno em: banda, teatro, judô, grafite, recreação, visitas ambientais e culturais.

#### 2.1.3 - RESULTADOS DAS AÇÕES REALIZADAS

- Atividades mais prazerosas, maior interesse e participação dos alunos.

#### 2.1.4 - RESULTADO ESPERADO DAS AÇÕES A REALIZAR

- Diminuição do índice de evasão escolar

### 2.2 - RETENÇÃO

#### 2.2.1 - PRINCIPAIS MOTIVOS DE RETENÇÃO

- Elevado número de faltas.
- Excessiva defasagem.





**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

**2.2.2 - AÇÕES DA ESCOLA REALIZADAS OU A REALIZAR PARA EVITAR A RETENÇÃO**

- Investimento na Recuperação Paralela: frequência e bom aproveitamento dos alunos;
- Busca de parceria com a família;
- Realização de Projetos direcionados.

**2.2.3 - RESULTADOS DAS AÇÕES REALIZADAS**

- Maior participação da família na vida escolar do aluno.

**2.2.4 - RESULTADO ESPERADO DAS AÇÕES A REALIZAR**

- Diminuição dos índices de retenção.
- Aumento das habilidades e competências dos alunos.

**3 - RECUPERAÇÃO PARALELA**

*Quadro 9*

	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
LÍNGUA PORTUGUESA	155	80%	75%
MATEMÁTICA	163	70%	60%

**3.1 - SUCESSOS E POTENCIALIDADES DA RECUPERAÇÃO PARALELA**

- Professores comprometidos;
- Alunos freqüentes;
- Entrosamento entre Professor da Sala Regular e Recuperação Paralela;
- Atendimento de turmas pequenas e até mesmo individualizado.



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

**3.2 - MOTIVOS DE INFREQUÊNCIA**

- Moradia dos alunos distantes da Escola (Usina ou zona rural)

**3.2.1 - AÇÕES DA ESCOLA REALIZADAS OU A REALIZAR PARA EVITAR A INFREQUÊNCIA**

- Busca de parceria com a família;
- Investimento no entendimento (do aluno) sobre o que significa a Recuperação Paralela, para ele.

**3.2.2 - RESULTADO DAS AÇÕES REALIZADAS:**

- Realização dos educandos com o seu avanço

**3.3 - TOTAL DE ALUNOS ANALISADOS E ENCAMINHADOS: PELO CONSELHO DE CLASSE, SÉRIE E CONSELHO FINAL DE 2010, PARA INÍCIO DE ATENDIMENTO EM RECUPERAÇÃO PARALELA EM 2011**

*Quadro 10*

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	Principais competências e habilidade a recuperar
PORTUGUÊS	ENSINO FUNDAMENTAL	68	- Alfabetização. - Competência leitora e escritora. - Compreensão e interpretação de textos. - Reconstrução dos sentidos do texto.
MATEMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL	70	- Desenvolver as 4 operações. - Resolver problemas. - Identificar formas geométricas. - Leitura de gráficos, colunas.
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	30	- Desenvolver o raciocínio quantitativo e o pensamento funcional. - Resolver problemas que envolvam progressões aritméticas e geométricas. - Representar por meio de funções relações de proporcionalidade direta, inversa e direta com quadrado. - Descrever as características fundamentais da função do primeiro e segundo grau. - Resolver problemas que envolvam equações do primeiro e segundo grau.



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

**4 - ATIVIDADES CURRICULARES DESPORTIVAS**

*Quadro 11*

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
3	98	100%

**4.1 - AÇÕES DA ESCOLA REALIZADAS OU A REALIZAR PARA EVITAR A INFREQUÊNCIA**

Formação de turmas reorganizadas.

**4.2 – RESULTADOS**

Os resultados são positivos: Vôlei masculino e Vôlei feminino sagraram-se campeões na categoria mirim e infantil e o Futsal masculino, em 3º lugar na categoria mirim , na Diretoria de Ensino - Jaú.

**4.3 - TURMAS MANTIDAS EM CONTINUIDADE PARA O ANO DE 2011**

As turmas mantidas em continuidade serão as mesmas desse ano: Vôlei masculino, Vôlei feminino e Futsal masculino

**4.4 – JUSTIFICATIVA PARA A MANUTENÇÃO DE TURMAS EM CONTINUIDADE**

- Alunos assíduos;
- A Escola participa de todos os campeonatos;
- Satisfação dos professores e alunos.

**5 - TURMAS DE ENSINO RELIGIOSO (9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL)**

*Quadro 12*

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
5	174	100%



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

**5.1 - AÇÕES DA ESCOLA REALIZADAS OU A REALIZAR PARA EVITAR CASOS DE INFREQUÊNCIA**

- Parceria com a família;
- Conscientização sobre os temas trabalhados nesta disciplina.

**5.2 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS**

- Participação nas aulas;
- Interesse pelos temas trabalhados;
- Uso da bagagem cultural dos alunos sobre temas relevantes para a disciplina.

**VII - EQUIPE GESTORA**

**Diretor de Escola:** MARIA AUGUSTA NECCHI GUELLERO

**Vice-Diretor:** SONIA REGINA BRICAILO ALVES DE CAMPOS

**Professor Coordenador do Ensino Fundamental:** RENATA RUIZ GOULART

**Professor Coordenador do Ensino Médio:** ELISABETE DE FÁTIMA MUNHOZ

**VIII - EQUIPE DE PROFESSORES EM 2011**

**1 - QUADRO DE PROFESSORES**

*Quadro 13*

Nº	NOME	RG	FORMAÇÃO	DISCIPLINA	SÉRIE/ANO	ÁREA DE ATUAÇÃO
1	ADEMIR APARECIDO JORGINO	22.513.843	História	História/ Ensino Religioso	8º, 8ª, 1º, 2º e 3º	EF/EM
2	ADILSON JOSE JACOB	7.533.484	Readaptado	Readaptado	-	-
3	ANA CELIA MOMESSO CAMPOO	12.911.649	Readaptado	Readaptado	-	-
4	ANA FRANCISCA GONÇALVES DE OLIVEIRA	6.197.680	Pedagogia	Pedagogia	Adida	



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 13 (continuação)

Nº	NOME	RG	FORMAÇÃO	DISCIPLINA	SÉRIE/ANO	ÁREA DE ATUAÇÃO
5	ANA KEILA ZANIN DE OLIVEIRA	22.009.866	Ed. Física	Ed. Física	8º	EF
6	ANA LUCIA BALAN GUOLO	14.324.976	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
7	ANA LUCIA BERNARDO DORNELLAS DE CALLIS	11.803.169	Arte	Arte	7º, 8º, 8ª	EF
8	ANA LUCIA VIANA CORREA MACIEL	13.342.215	Pedagogia	Pedagogia		Adida
9	ANDRIETE LUIZA CARDAMONE SANCHES	16.434.955	Letras	Português/Inglês	7º, 8º, 8ª, 1º, 2º	EF/EM
10	CARLA TISBE GABRIELA CALEGARI	30.480.106	Letras	Inglês	1º e 3º	EM
11	CARLOS MURILO MIGLIORINI	27.867.746	Ciências Sociais	Filosofia/Sociologia	1º, 2º e 3º	EM
12	CARLOS REINALDO PENGO	8.352.148	Arte	Arte	6º, 7º, 8º, 1º, 2º	EF/EM
13	CLAUDEMIR ZANI	28.140.956	Letras	Português	Recuperação Paralela, 1º, 2º	EF/EM
14	CLAUDIA REGINA FARIA	9.185.000	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
15	CLEIDE TERESINHA GIOTTO RIBEIRO FRAGA	12.630.532	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
16	CRISTINA DE ALMEIDA PRADO MARSIGLIO MINARELLI	10.689.378	Pedagogia	Pedagogia	Adida	



PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

Quadro 13 (continuação)

Nº	NOME	RG	FORMAÇÃO	DISCIPLINA	SÉRIE/ANO	ÁREA DE ATUAÇÃO
17	CRISTINA DE MACEDO VANNUCHI	24.395.573	Letras	Português	6º, 7º, 8º	EF
18	DEIVIDE ALEXANDRE TUROLLA	43.098.680	Arte		INTERRUPÇÃO DE EXERCÍCIO	
19	DENISE ADRIANA CAZOTTO MOLAN	20.745.910	História	Apoio de História	3º	EM
20	EDNA BERTACHINI	10.235.431	Readaptado	Readaptado		
21	ELIANA CRISTINA BADANAI	27.650.516	Pedagogia	Sala de Recurso - DM		
22	ELIANA APARECIDA GRIZZO CUCATO	8.284.561	Normal Superior	Normal Superior	Horas de Permanência	
23	ELISANGELA CRISTINA DOS SANTOS	24.759.777	Letras	Leitura	8º, 8ª	EF
24	ELISIA AP. LIMA FERNANDES	18.478.025	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
25	ELZA MARIA CORREA DE LIRA	10.778.023	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
26	EVANDRO LUIZ SERAFIM	22.074.564	Matemática	Matemática	Recuperação Paralela, 6º, 8º	EF
27	FERNANDA AP. BRANDO MALDONADO	19.810.577	Readaptado	Readaptado		
28	FLAVIA CRISTINA MENGON JORGE	19.665.065	Geografia	Geografia	8º, 8ª, 3º	EF/EM
29	FLAVIO ROBERTO CHADDAD	23.786.827	Ciências Biológicas		INTERRUPÇÃO DE EXERCÍCIO	



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 13 (continuação)

Nº	NOME	RG	FORMAÇÃO	DISCIPLINA	SÉRIE/ANO	ÁREA DE ATUAÇÃO
30	FRANCISCA BUZATTO DE CALLIS SIMÕES	12.631.488	Readaptado	Readaptado		
31	GENIL SANTINA CATO	23.107.554	História	História	7º, 8º, 1º, 2º, 3º	EF/EM
32	GILSON PEREIRA	27.867.623	Matemática	Matemática	8ª	EF
33	GISLAINE ELI BUSARANHO FRANCHIN	15.805.813	Readaptado	Readaptado		
34	GRASIELA MONICO	40.279.133	Ciências Biológicas	Ciências	INTERRUPÇÃO DE EXERCÍCIO	
35	INES APARECIDA ALVES	11.507.778	Ciências	Ciências	6º, 7º, 8º	EF
36	IVETE TEREZINHA ALONSO M. JACOB	7.166.136	Readaptado	Readaptado		
37	JANAINA BONINI	40.778.783	Geografia	Geografia	2º	EM
38	JANAINA CRISTINE DE OLIVEIRA	27.176.691	Química	Química	1º	EM
39	JOÃO PAULO DOS SANTOS	9.146.119	Ed. Física	Ed. Física	6º, 7º, 8º	EF
40	JOÃO PAULO SANCHEZ DE ALMEIDA PRADO	32.588.415	Matemática	Matemática	7º, 2º	EF/EM
41	JOÃO RICARDO ZUGLIANI	27.132.261	Química	Química	2º, 3º	EM
42	JOAQUIM AUGUSTO DE A. SOARES	16.437.847	História	História	7º, 8º, 8ª, 1º	EF/EM
43	JORGETE MOSCA PEREIRA	16.435.030	Arte	Arte	6º, 7º, 8º, 1º, 2º	EF/EM
44	JOSE ANTONIO CAVALVANTE	17.804.535	Pedagogia	Pedagogia	Horas de Permanência	



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 13 (continuação)

Nº	NOME	RG	FORMAÇÃO	DISCIPLINA	SÉRIE/ANO	ÁREA DE ATUAÇÃO
45	JOSE ROBERTO MORENO	17.557.594	Ciências Agrícolas/Agromonia/Plenificação em Biologia e Matemática	Matemática/Ciências e Química	6º, 7º, 8º, 1º	EF/EM
46	JULIANA CAPUTTI	27.191.809	Matemática	Matemática	Rec Paralela, 2º, 3º	EM
47	JULIANA CRISTINA BADANAI TAMIÃO	40.331.616	Plenificação em Física	Física	2º	EM
48	KAREN FABIANE LEONEL CORREA	33.795.426	Letras	Inglês/Leitura	6º, 7º, 8º, 8ª, 1º	EF/EM
49	KAREN FABIANE LEONEL CORREA	33.795.426	Letras	Português/Recuperação Paralela	6º, 8ª	EF
50	LAURA REGINA BORGES	8.186.828	Letras	Português/ Apoio de Português	2º, 3º	EM
51	LEANDRO ROZATTE	42.087.762	Letras	LEITURA	7º	EF
52	LEONILDA DA SILVA	26.177.103	Letras	Sala de Leitura		
53	LOURDES MARIA DE SOUZA	20.302.905	Filosofia	Filosofia/Sociologia	1º	EM
54	LUBIA DANIELA MARTINS	41.837.993	Química	Química	1º, 2º	EM
55	LUCIANA HELENA GALASTRI BARBOSA ROMÃO BADANAI TAMIÃO	14.805.805	Arte	Arte	6º e 2º	EF/EM





PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

Quadro 13 (continuação)

Nº	NOME	RG	FORMAÇÃO	DISCIPLINA	SÉRIE/ANO	ÁREA DE ATUAÇÃO
56	LUCIANO RODRIGO FERRAZ PENEDO	32.589.814	Arte	Arte	6º e 2º	EF/EM
57	MAIRA FENANDA ZENARI	34.855.154	Matemática	Matemática	INTERRUPÇÃO DE EXERCÍCIO	
58	MÁRCIA CRISTINA DA COSTA	28.677.112	Letras	Inglês	2º	EM
59	MARCIA REGINA CHACON CONCETTA	18.216.671	Ed. Física	Ed. Física	8º, 8ª, 1º, ACD	EF/EM
60	MARCOS JOSE ROSSINHOLI	13.907.556	História	Ensino Religioso/ Apoio de História	8ª, 3º	EF/EM
61	MARGARETE BARNEZE BEATO	18.216.661	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
62	MARIA ANGELICA TIDEI	16.434.879	História	História	6º, 7º	EF
63	MARIA ANGELICA TIDEI	16.434.879	Hab. Esp. 2Gr.Magistério	Hab. Esp. 2Gr.Magistério	Adida	
64	MARIA APARECIDA DADALTO	4.948.757	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
65	MARIA APARECIDA LYRA	19.668.006	Pedagogia	Pedagogia	Professor Mediador	
66	MARIA CELINA GONÇALVES	17.447.144	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
67	MARIA ELIZABETE GASPARINI	11.802.838	Pedagogia	Sala de Recurso - DM		
68	MARIA ODILA MARTINS	9.564.907	Letras	Português/ Apoio de Português	2º, 3º	EM
69	MARIA RITA FONSECA FERREIRA DA SILVA	8.631.012	Pedagogia	Pedagogia	Adida	



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 13 (continuação)

Nº	NOME	RG	FORMAÇÃO	DISCIPLINA	SÉRIE/ANO	ÁREA DE ATUAÇÃO
70	MARIA SILVIA DE CAMPOS MELLO	258.256	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
71	MARIA SOLANGE DA SILVA OLIVEIRA	18.051.100	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
72	MARIA TERCILIA PATARO PAVINI	12.911.835	Ciências	Ciências	6º, 8ª	EF
73	MARLENE APARECIDA FERREIRA PORTO ROMANO	11.209.948	Pedagogia	Pedagogia	Horas de Permanência	
74	MICHELI MENDOLA THEODORO	42.293.948	Matemática	Matemática	8ª	EF
75	PAMELA CRISTINA MAGAGNATO	43.304.655	Matemática	Matemática	Recuperação Paralela, 8º, 8ª	EF
76	PAULA CRISTINA CORREA	42.723.040	Letras	Português/Leitura	6º, 7º	EF
77	PAULO F. SCARABUCCI RIBEIRO	30.480.070	Ciências	Ciências	7º	EF
78	PAULO SERGIO MANGONI	29.440.652	Letras	Inglês	6º, 7º, 8º, 2º, 3º	EF/EM
79	REGINA AP. PEREIRA MACHADO AGOSTINHO	4.800.802	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
80	ROSA MARIA AVANTE	19.664.741	Readaptado	Readaptado		
81	ROSALDA MARIA MARTINS RUIZ	6.417.248	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
82	ROSANGELA SOFIA BORGES ALVES	8.378.529	Geografia	Geografia/História	6º, 7º, 1º, 2º	EF/EM



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 13 (continuação)

Nº	NOME	RG	FORMAÇÃO	DISCIPLINA	SÉRIE/ANO	ÁREA DE ATUAÇÃO
83	ROSEMEIRE AP. ALVARENGA	21.165.591	Readaptado	Readaptado		
83	SÉRGIO CEZARINO GRAVA	18.815.182	Matemática	Matemática	8ª, 1º, 3º	EF/EM
84	SÉRGIO IRIS FACCIOLI	22.875.741	Ciências	Biologia/Ciências/ Física	6º, 1º, 2º, 3º	EF/EM
85	SILVANA MARIA ANDRIOTTI MOMESSO	17.446.994	Geografia	Geografia/História	7º, 8º, 8ª, 1º, 2º, 3º	EF/EM
86	SILVIA HELENA DE C. MELO HERNANDES	435.929	Letras	Português	8º, 8ª	EF
87	SIOMARA ARRIELLO GROSSI	15.805.476	Pedagogia	Sala de Leitura		
88	SIRLAINE BIROCHI VANNI FREDERICO	24.345.206	Matemática	Física	2º	EM
89	SUELI MARIA MURILLO TESSER	9.830.610	Pedagogia	Pedagogia	Horas de Permanência	
90	SUELI REJANE LACORTE	7.710.348	Readaptado	Readaptado		
91	TAITIANY KARITA BONZANINI	26.243.736	Ciências	Ciências	8º	EF
92	TALITA ARRUDA DE OLIVEIRA	40.397.142	Matemática	Matemática/Física	8º, 1º, 3º	EF/EM
93	VANDERLEI AMBRÓSIO	18.816.085	Letras	Inglês/Leitura	7º, 8º, 8ª	EF
94	VANDERLEI AMBRÓSIO	18.816.085	Letras	Português/Leitura	7º, 8º, 8ª, 1º	EF/EM
95	VANIA MINUTTI BUENO DE GODOY	10.873.420	Pedagogia	Ed. Profissional		



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 13 (continuação)

Nº	NOME	RG	FORMAÇÃO	DISCIPLINA	SÉRIE/ANO	ÁREA DE ATUAÇÃO
96	VANIA MINUTTI BUENO DE GODOY	10.873.420	Pedagogia	Pedagogia	Horas de Permanência	
97	VANUSA AP. RAMOS CORTEZE	20.303.065	Geografia	Geografia/História	6º, 7º, 1º, 2º	EF/EM
98	VERA LUCIA BRUNO DE OLIVEIRA TEIXEIRA	11.209.790	Pedagogia	Pedagogia	Adida	
99	VICENTINA DE PAULA MARIA	16.435.374	História	Apoio de História	3º	EM
100	YONE DE FATIMA RODRIGUES GONÇALVES	10.688.849	Pedagogia	Pedagogia	Adida	

Quadro 14

<b>Total de professores que ministram aulas na Unidade Escolar em 2011</b>	<b>55</b>
<b>Total de professores com Sede de Controle de Frequência na Unidade Escolar em 2011</b>	<b>102</b>

## 2 - FORMAÇÃO CONTINUADA

### 2.1 - TOTAL DE DOCENTES COM SEDE DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA NA ESCOLA NO ANO DE 2011 QUE NO ANO DE 2010 PARTICIPARAM OU ESTÃO PARTICIPANDO EM 2011 DE:

- a - Cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino Região de Jaú: -
- b – Escola de Formação - 03
- c - Cursos da Escola de Formação - REDEFOR: 01
- d - Orientações técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino Região de Jaú: -



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

## IX - EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Quadro 15

Nº	NOME	CARGO/FUNÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL
1	PRISCILA PEREZ	Secretário de Escola	Efetiva
	ROSANGELA MARIA FELICE DE MELO	Agente de Organização Escolar	Efetiva
	ADRIANA DE FATIMA FELICE	Agente de Organização Escolar	Efetiva
4	MARIA JOSÉ ARROLHO RIZATO	Agente de Serviços Escolares	Efetiva - Readaptada
5	BENEDITA APARECIDA DOS SANTOS	Agente de Serviços Escolares	Efetiva
6	MARIA LÚCIA DA SILVA	Agente de Serviços Escolares	Efetiva
7	VALENTINA APARECIDA SOARES NAVAS	Agente de Serviços Escolares	Efetiva
8	LUCIANE DERRADI	Secretário de Escola	Efetiva - Afastada na Municipalização
9	SÔNIA DE FÁTIMA B. VICTORIO	Agente de Organização Escolar	Efetiva - Afastada na Municipalização
10	VANESSA APARECIDA VIEGAS DEVIDES	Agente de Organização Escolar	Efetiva - Afastada na Municipalização
11	JOSÉ FERNANDES PEREIRA MARTINS	Agente de Organização Escolar	Contratado (Contrato encerrado em 25/05/2011)
12	ANA MARIA DRAGO MUSSI	Agente de Organização Escolar	Contratada
13	MANUELINA DE FATIMA GARCIA NASCIMENTO	Agente de Serviços Escolares	Contratada (Contrato encerrado em 07/06/2011)



## X - INSTITUIÇÕES ESCOLARES

### 1 - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES:

#### 1.1- ASSEMBLEIA GERAL

**1.1.1 – CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA ASSEMBLEIA GERAL EM 2011:**  
04/03 e 14/12

#### 1.2 - DIRETORIA EXECUTIVA

**1.2.1 - DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO:** 04/03/2011

**1.2.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES:** 31/01, 28/02, 24/03, 20/04, 27/05, 30/06, 07/07, 26/08, 30/09, 27/10, 25/11 e 15/12/2011.

#### 1.2.3 - RELAÇÃO DE COMPONENTES:

**Diretor Executivo:** BENEDITA APARECIDA DA SILVA SANTOS

**Vice-Diretor Executivo:** LUCIANA BATISTA DA SILVA

**Secretário:** PRISCILA PEREZ

**Diretor Financeiro:** MARIA APARECIDA DA SILVA GONÇALVES

**Vice-Diretor Financeiro:** LUCIANA BATISTA DA SILVA

**Diretor Cultural:** KAREN FABIANE LEONEL CORREA

**Diretor de Esportes:** ANA KEILA ZANIN DE OLIVEIRA

**Diretor Social:** MARIA ANGELICA TIDEI

**Diretor de Patrimônio:** VÂNIA MINUTTI BUENO DE GODOY

**1.2.4 - DATA DA PRÓXIMA ELEIÇÃO:** 05/03/2012

#### 1.3 - CONSELHO DELIBERATIVO

**1.3.1 - DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO:** 04/03/2011

**1.3.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES:** 04/03, 30/05, 29/09 e 12/12/2011

#### 1.3.3 - RELAÇÃO DE COMPONENTES:

**Presidente:** MARIA AUGUSTA NECCHI GUELLERO

**Professores:** SILVIA HELENA DE CAMPOS MELLO HERNANDES, FLAVIA C. MENGON JORGE, JOÃO PAULO SANCHES DE ALMEIDA PRADO, VANUSA APARECIDA RAMOS CORTEZE, PAMELA CRISTINA MAGAGNATTO



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

**Pais:** EVA VILMA MARCHETTI, ISALTINA DIAS MOTA FERREIRA, ERIVALDO GOMES DA SILVA, SARA ROGRIGUES MOREIRA RETTE

**Alunos:** LUIZ RIBEIRO DE SOUZA JUNIOR, 2ª SÉRIE EM, ANTONIO AMÉRICO DE ANDRADE JR, 2ª SÉRIE EM (maiores de idade)

**1.3.4 - DATA DA PRÓXIMA ELEIÇÃO:** 05/03/2012

### 1.4 - CONSELHO FISCAL

**1.4.1 - DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO:** 04/03/2011

**1.4.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES:** 05/04 e 31/12/2011

#### 1.4.3 - RELAÇÃO DE COMPONENTES:

**Pais:** SILVANA CAMARGO DOS SANTOS MOREIRA, ELIANE APARECIDA ZANETTI AGOSTINI

**Funcionário:** ROSANGELA MARIA FELICE DE MELLO.

**1.4.5 - DATA DA PRÓXIMA ELEIÇÃO:** 05/03/2012

## 2 – GRÊMIO ESTUDANTIL

**2.1 - DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO:** 13/04/2011

**2.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES:** 21/06/2011, 12/08/201, 00/10/2011, 00/12/2011, 00/3/2012

#### 2.3 - RELAÇÃO DE COMPONENTES:

##### 2.3.1 – DIRETORIA

**Presidente:** JANAINA CRISTINA DA SILVA – 1ª série B

**Vice-Presidente:** MATEUS SOUZA SANTOS – 2ª série D

**1º Secretário:** ANA CAROLINA CHAGAS - 7º ano F

**2º Secretário:** MARCELO CAMPOS GUILHERME – 2ª série A

**1º Tesoureiro:** THAÍS HUBNER DA CRUZ – 2ª série D

**2º Tesoureiro:** THAÍS SILVA RODRIGUES - 3ª série A

**Orador:** DAVI EMANUEL DA SILVA - 8º ano F

**Diretor Cultural:** BRUNA CESARINO ALVES - 1ª série A

**Diretor Social:** EDUARDA PINHEIRO DOS SANTOS - 8º ano B

**Diretor de Imprensa:** BEATRIZ BORGES DE CARVALHO ZEBINI – 3ª série B

**Diretor De Esportes:** JOÃO ANTONIO LEITE - 7º ano E



---

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

**1º Suplente:** MIQUECIELEN MARINHO - 3ª série B

**2º Suplente:** MAGNO BONFIM SANTOS – 3ª série

**2.3.2 – REPRESENTANTES DE CLASSE:**

- 6º A - LUIZ OTÁVIO LEANDRIN, LUARA FERRAREZI
- 6º B - TATIELI C DE SOUZA BAISTER, LUIZ FELIPE DE C ROMANO
- 6º C - TIAGO DA SILVA PEREIRA, JULIA GABRIELY SILVA R BOGES
- 6º D - MARIANA GOMES BARBOSA, MICHAEL CAMARGO DA SILVA
- 6º E - DÉBORA VITÓRIA LIMA CASTELAN, JOÃO PAULO DOS REIS
- 6º F - JAQUELINE VIEIRA, LUCAS DE CASTRO MORAES
- 7º A - ANA BEATRIZ LUIZ, MATEUS RICARDO CALAVITTA
- 7º B - NAUÃ A CAVALCANTE, JENIFER FERNANDA A CORREA
- 7º C - ELISCLEI HENRIQUE DOS SANTOS, AMANDA DE OLIVEIRA NAVARRO
- 7º D - ANA CAROLINA BERNARDELI, RENAN FELIPE FERREIRA
- 7º F - ANA CAROLINA CHAGAS, GUSTAVO VITOR DA SILVA GOMES
- 7º E - JOÃO ANTONIO LEITE, GABRIELA ESTEFANI DA SILVA
- 8º F - MAIARA CRISTINA RETTE, DAVI EMANUEL DA SILVA
- 8º G - FERNANDO DA SILVA, JACKELINE DE O FORNAROLI
- 8º H - ANA LAURA MOREIRA, BRUNO RIBEIRO DA SILVA
- 8º I - RAFAEL LUCENA ARRAOYO, MARIA SUZANA DA SILVA
- 8º J - TAMIRES TEIXEIRA DA SILVA, DANIEL FERNANDO DE PAULA
- 8º L - TAMARES TEIXEIRA DA SILVA, RAFAELA C SOUZA DA SILVA
- 8ª A - CAROLINA DA SILVA, RAFAEL APARECIDA .DE CHIACHIO
- 8ª B - EDUARDA PINHEIRO DOS SANTOS, VIVIANE EMENEGILDA MODESTO
- 8ª C - MICHELE AP. MUNHOZ, RONALDO SAMUEL DE SOUZA
- 8ª D - DAYANA ALVES, THAÍS FERNANDA DA SILVA
- 1ª A - BRUNA CESARINO ALVES, BRUNO ALVES FERREIRA
- 1ª B - GEISA TALIA DOS SANTOS, BRUNO FELIPE CAMARGO
- 1ª C - KAIQUE HENRIQUE G. DA SILVA, GABRIELA POLICARPO ROCHA
- 1ª D - FRANCIELE LIMA DE SOUZA, DAVID WILLIAN ALVES
- 2ª A - MARCELO CAMPOS GUILHERME, TAISI PRISCILA SILVA NARDELLI
- 2ª B - ANA CAROLINA SANTOS, ALEFER FELIPE BARISTEL
- 2ª C - LUCICLEIDE REGINA MODESTO, WESLLEY F HUBENER GOUVEIA
- 2ª D - GISELE CRISTINA DOS SANTOS, DEBORA CRISTINA TATI COSTA
- 3ª A - DIEGO APARECIDO DA SILVA, LILIANE CRISTINA PASSARETTI
- 3ª B - MIQUECIELEN MARINHO, DIEGO ALVES

**2.3.3 - DATA DA PRÓXIMA ELEIÇÃO:** 10/04/2012





## XI - COLEGIADOS ESCOLARES

### 1 - CONSELHO DE ESCOLA

1.1 - DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO: 04/03/2011

1.2 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES: 04/03, 07/07, 14/10 e 15/12/2011

#### 1.3 - RELAÇÃO DE COMPONENTES:

**Presidente:** MARIA AUGUSTA NECCHI GUELLERO - Diretor de Escola;

**Especialista:** SONIA REGINA BRICAULO ALVES DE CAMPOS - Vice-diretor de Escola;

**Suplentes:** ELISABETE DE FATIMA MUNHOZ – Professor Coordenador do Ensino Médio; RENATA RUIZ GOULART – Professor Coordenador do Ensino Fundamental Ciclo II;

**Docentes:** SERGIO IRIS FACIOLI, TALITA ARRUDA DE OLIVEIRA, JOÃO PAULO SANCHEZ DE ALMEIDA PRADO, CLAUDEMIR ZANI, ADEMIR APARECIDO JORGINO, JULIANA CAPUTTI, CARLOS REINALDO PENGÓ, JOÃO PAULO DOS SANTOS;

**Suplentes:** SILVANA MARIA ANDRIOTTI, MARCIA REGINA CHACON CONCETA;

**Funcionários:** PRISCILA PEREZ

**Suplentes:** ADRIANA DE FÁTIMA FELICE, BENEDITA APARECIDA DA SILVA SANTOS;

**Pais ou Responsáveis:** JOSÉ MENDES DA SILVA, ROSIMEIRE CORREIA DA SILVA, SANDRA APARECIDA ARROYOS, SANDRA REGINA COSTA, ERIVALDO GOMES DA SILVA; **Suplentes:** EVA VILMA MARCHETTI, IZALTINA DIAS MOTA FERREIRA;

**Alunos:** FRANCIELE LIMA DE SOUZA, 1ª série D, GABRIELA FERNANDA CHAGAS, 1ª série C EM, LUCAS DIAS DA MOTA, 2ª série C EM, RODRIGO JOSE DA SILVA, 2ª série B EM, TAMIRES CRISTINA BORGES,, 1ª série D EM;

**Suplentes:** MATEUS SOUSA SANTOS, 2ª série D EM; LEANDRO REIS PIRES, 2ª série D EM.

1.4 - DATA DA PRÓXIMA ELEIÇÃO: 05/03/2012

### 2 - CONSELHO DE CLASSE E SÉRIE/ANO

2.1 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES: 05/05, 08/07, 07/10 e 19/12/2011



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

## XII - GESTÃO ESCOLAR

Quadro 16

<b>DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>DESAFIOS</b>
<b>Gestão de Resultados Educacionais</b>	Trabalho coletivo para reformular a Proposta Pedagógica quanto ao desempenho e à aprendizagem, à vivência real dos alunos e ao cumprimento das metas; Controle da frequência dos alunos com ciência dos pais; Confecção de portfólios para todos os alunos dos 6º anos; Conselho de Classe com maior participação dos alunos.	Utilizar a Proposta Pedagógica no cotidiano da Escola; Diminuir o índice da evasão no Ensino Médio noturno; Diminuir a defasagem dos alunos em leitura e escrita; Analisar os registros da avaliação da aprendizagem escolar com base no desempenho dos alunos, da gestão e dos professores; Alcançar os índices de desempenho previstos nas metas do IDESP/SARESP e Prova Brasil.
<b>Gestão Participativa</b>	Planejamento de um trabalho coletivo e sistematizado pela equipe escolar para integração escola/família/comunidade	Colocar em prática as atividades e eventos planejados para aumentar a participação dos pais;
<b>Gestão Participativa</b>	Planejamento de um trabalho coletivo e sistematizado pela equipe escolar para integração escola/família/comunidade	Cumprir as medidas planejadas para tornar a Escola mais receptiva aos pais e mais atrativa aos alunos



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 16 (continuação)

<b>DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>DESAFIOS</b>
<b>Gestão Pedagógica</b>	Trabalho coletivo para o estabelecimento de Combinados comuns para atuação pedagógica; Detalhamento dos Projetos, eventos e promoções da Escola por meio de decisões coletivas; O Projeto de Recuperação Paralela atende às necessidades de aprendizagem dos alunos; Espaço coletivo (equipe gestora e professores), nas reuniões de HTPC, para desenvolvimento do 4-Currículo e avaliação do processo ensino-aprendizagem; Trabalho integrador dos PC quanto à organização satisfatória das práticas pedagógicas.	Excesso de professores, muitos sem sede na Escola ou com poucas aulas, faltando comprometimento com a Escola; Melhorar o sistema de avaliação contínua do rendimento dos alunos; Continuidade no cumprimento dos contratos estabelecidos pela maioria; Falta de local apropriado para a realização das reuniões de HTPC; Maior utilização dos Planos de Ensino no cotidiano das aulas e na avaliação.
<b>Gestão de Pessoas</b>	Grupo de professores comprometidos com a Escola, atuando na Escola por muitos anos; Equipe gestora e funcionários, em sua maioria, efetivos e comprometidos; Trabalho coletivo para o estabelecimento de Normas de Convivência e caracterização das atividades da equipe escolar; Apoio da comunidade e progressiva participação dos pais;	Excesso de professores, de alunos; Falta de funcionários do QAE e QSE para auxiliar nas atividades administrativas e pedagógicas; Continuidade no cumprimento das Normas de 4-Convivência estabelecidas pela equipe escolar; Práticas de valorização e reconhecimento do trabalho e comprometimento dos professores e demais profissionais da Escola;



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 16 (continuação)

<b>DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR</b>	<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>DESAFIOS</b>
<b>Gestão de Pessoas</b>	Apoio da comunidade e progressiva participação dos pais; Ótimo funcionamento da Sala de Leitura, bem estruturada para contribuir no processo ensino-aprendizagem.	Realizar Avaliação Institucional para a apreciação de todos os segmentos da Escola; acompanhamento dos seus resultados, divulgação, premiação e reformulações.
<b>Gestão de Serviços de Apoio</b>	Práticas de organização, atualização da documentação, escrituração, registros dos alunos, diários de classe, estatísticas, legislação e outros, caminhando para uma organização eficiente; Espaço escolar utilizado de forma satisfatória, nos finais de semana (Programa Escola da Família); Utilização de forma apropriada dos equipamentos, instalações e dos materiais pedagógicos da Escola.	Excesso de professores com sede de exercício na Escola e de alunos devido à municipalização da EE Lucia Sampaio, localizada no Distrito de Potunduva; Falta de funcionários para a Secretaria, para trabalho com alunos e limpeza.
<b>Gestão de Manutenção do Prédio Escolar</b>	Promoção de algumas ações que asseguraram a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do prédio da Escola.	Prédio escolar que não comporta o contingente atual de alunos, antigo, necessitando de reformas e novas construções; Continuidade de ações de colaboração executadas de forma sistemática por toda a equipe escolar para preservação e manutenção das instalações do prédio escolar; Trabalho de conscientização sobre o pertencimento do patrimônio público como bem dos cidadãos, a toda equipe escolar.



PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### XIII - ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

Quadro 17

Espaço	QTDE	Condição de uso	Necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	-	-	Reforma a ser efetuada pela SEE
Salas de aula	13	Péssima	Espaço com necessidade de reforma e ampliação, registrado no plano de ação com encaminhamento à FDE. 1 Quantidade insuficiente (não há previsão de construção de nova sala); 2 - Necessidade de troca das portas e batentes e do piso: assoalho e cimento, muito antigos; 3 - Vazamento na cobertura da sala 7; 4 - Sala de aula funcionando no porão: ventilação precária, pé direito baixo e escada de acesso estreita e com degraus quebrados.
Sala de recursos audiovisuais	-	-	-
Secretaria	01	Boa	
Direção	01	Regular	Pouco espaço para a direção e vice-direção
Vice-direção	-	-	-
Coordenação	01	Péssima	Sala com problema sério de esgoto, exalando gás metano, de odor insuportável que se espalha pelos corredores (foram feitos vários encaminhamentos à FDE)
Sala do Acesso Escola	91	Regular	Quantidade de micros (07) insuficiente para utilização em atividades com a classe (33 classes com 35 alunos no mínimo).



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 17 (continuação)

<b>Espaço</b>	<b>QTDE</b>	<b>Condição de uso</b>	<b>Necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE)</b>
Laboratório de Informática	–	–	–
Laboratório de Ciências da Natureza	–	–	–
Quadra esportiva	02	Regular	Quadra coberta necessitando de reforma no piso
Cozinha	01	Boa	
Cantina	-	-	-
Zeladoria	-	-	-
Corredores e acessos	04	Regular	Encaminhamento a ser enviado à FDE A cobertura de acesso às salas de aula da parte externa encontra-se, com as telhas de Eternit quebradas e o suporte de sustentação de madeira deteriorado e com cupim (já foi feita a dedetização). Vazamento na cobertura do corredor de acesso, próximo ao pátio, com encaminhamento à FDE.
Sanitários de alunos	04	Boa	
Sanitários administrativos	02	Regular	Número insuficiente para o aumento de professores (a partir de 2010).
Sala de Leitura	01	Ótima	Sala de leitura funcionando e bem estruturada.



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### **1 - POTENCIALIDADES DO ESPAÇO FÍSICO PARA PROMOÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

O prédio antigo, com mais de cinquenta anos, passou por várias adaptações, como construção de salas de aulas, corredores, formando verdadeiros labirintos. O trabalho comprometido da equipe escolar permite a promoção do processo ensino-aprendizagem.

### **2 - PROBLEMAS NO ESPAÇO FÍSICO PARA PROMOÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

- 1 – Salas de aulas com excesso de alunos, obrigando a Escola a adaptar o porão como sala de aula (sem nenhuma condição à permanência de pessoas, notadamente dos alunos, prejudicando o processo ensino-aprendizagem;
- 2 – Dificuldade na troca de aulas devido à locomoção dos professores que se torna morosa dada a distribuição das salas de aula e dos corredores;
- 3 – Ausência de espaço para realização das reuniões pedagógicas ou com a equipe escolar;
- 4 – Sala dos professores utilizada para as aulas de Recuperação Paralela, além do uso das dependências do Clube Real (cedidas pela Subprefeitura do Distrito);
- 5 – Sala de aula adaptada com recursos audiovisuais obriga os alunos a se locomoverem a outras salas para permitir que os professores e alunos de outras classes possam utilizá-los, desestimulando seu uso por tumultuar os alunos e pela demora em se montar e desmontar esses recursos.
- 6 – A Escola precisou tirar a SAI do porão pelas razões já citadas anteriormente, além de micros obsoletos e danificados. No entanto a nova sala (Acessa Escola) não possibilita sua utilização pelos alunos de cada classe, por contar com apenas 07 micros novos, para mais de 1100 alunos.

### **3 - DESCRIÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS**

Os repasses de recursos enviados pela FDE à APM (Manutenção do prédio escolar) são insuficientes mesmo que adicionados às promoções feitas pela APM da Escola. Os outros repasses de recursos recebidos do âmbito estadual e federal referem-se à aquisição de material de consumo e material permanente.



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

**XIV - RECURSOS FINANCEIROS**

Quadro 18

	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2011 com base nos recursos recebidos em 2010)	Valor total anual 2011 (projeção)
Repasse Estadual:			
Manutenção	Quadrienal	2952,60	11810,40
Escola da Família	Anual	4350,00	4350,00
Trato na Escola	Anual		7900,00
DMPP			6041,00
Transporte			250,00
Alimentação			240,00
Repasse Federal			
PDDE	Anual		8103,60
Mais Educação	Anual		106775,50
Recursos próprios- APM			348,00
A - Total de repasses confirmados em 2011- (data base 08/07/2011)			145818,50
Repasse Estadual:			
Manutenção	Quadrienal	1ª parcela: 3860,00 2ª parcela: 3815,00	7675,50
Trato na Escola	Anual		7900,00
DMPP		1ª parcela: 1103,00 2ª parcela: 1083,00	2186,00
Escola da Família	1ª parcela		2500,00
Projeto H.Q			2968,63





**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 18 (continuação)

	<b>Periodicidade do repasse</b>	<b>Valor da parcela (projeção 2011 com base nos recursos recebidos em 2010)</b>	<b>Valor total anual 2011 (projeção)</b>
B- Total de repasses previstos em 2011- (data base 31/12/2011)			23230,13
Total geral de recursos recebidos pelas escolas em 2011 (A + atualização B) (atualizar a cada novo repasse recebido até 31/12)			Total no Adendo do ano de 2012

## **XV - SÍNTESE DE POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA ESCOLA**

### **1 – POTENCIALIDADES**

- Trabalho coletivo para reformular a Proposta Pedagógica quanto ao desempenho e à aprendizagem, à vivência real dos alunos e ao cumprimento das metas;
- Planejamento de um trabalho coletivo e sistematizado pela equipe escolar para integração escola/família/comunidade;
- O Projeto de Recuperação Paralela atende às necessidades de aprendizagem dos alunos;
- Espaço coletivo (equipe gestora e professores), nas reuniões de HTPC, para desenvolvimento do Currículo e avaliação do processo ensino-aprendizagem
- Ótimo funcionamento da Sala de Leitura, bem estruturada para contribuir no processo ensino-aprendizagem;
- Projeto de Recuperação Paralela desenvolvido na Escola atende às necessidades de aprendizagem dos alunos
- Professores, equipe gestora e funcionários, em sua maioria, efetivos e comprometidos
- Espaço escolar utilizado de forma satisfatória, nos finais de semana (Programa Escola da Família).



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

- O Conselho de Escola e APM realizaram o planejamento participativo e a equipe escolar acompanhou e avaliou a aplicação dos recursos financeiros e a prestação de contas;
- Promoção de algumas ações que asseguraram a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do prédio da Escola.

## 2 – DESAFIOS

- Diminuir o índice da evasão no Ensino Médio noturno e a defasagem dos alunos em leitura e escrita;
- Cumprir as medidas planejadas para tornar a Escola mais receptiva aos pais e mais atrativa aos alunos;
- Excesso de professores, muitos sem sede ou com poucas aulas, faltando comprometimento com a Escola;
- Falta de local apropriado para a realização das reuniões de HTPC;
- Práticas de valorização e reconhecimento do trabalho e comprometimento dos professores e demais profissionais da Escola;
- Realizar Avaliação Institucional na Escola;
- Faltam funcionários para a Secretaria, para o trabalho com alunos e limpeza;
- Prédio escolar que não comporta o contingente atual de alunos, antigo, necessitando de reformas e novas construções;
- Continuidade no cumprimento dos contratos estabelecidos pela maioria;
- Socialização da aplicação dos recursos financeiros e fixação em local específico e de visibilidade.



PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

## XVI - METAS DE GESTÃO E ESTRATÉGIAS PARA CONSECUÇÃO

Quadro 19

NÚMERO DA META	DIMENSAO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA	META	QUANTIFICAÇÃO	PERÍODO DE CONSECUÇÃO	ESTRATÉGIA
01	Gestão de Resultados	Implementar a Proposta Pedagógica reformulada	100% da equipe escolar	Durante o ano	Efetuar a reformulação da Proposta Pedagógica da Escola a partir da avaliação das potencialidades e fragilidades detestadas pela equipe escolar.
02	Gestão de Resultados	Diminuir a evasão escolar do EM.- noturno	10% sobre a situação atual	Durante o ano.	Implementar atividades pedagógicas atrativas e diferenciadas, para motivar o aumento da freqüência dos alunos do noturno (jovens trabalhadores); Adotar estratégias de conscientização e acompanhamento aos alunos e suas famílias.



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 19 (continuação)

<b>NÚMERO DA META</b>	<b>DIMENSAO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA</b>	<b>META</b>	<b>QUANTIFICAÇÃO</b>	<b>PERÍODO DE CONSECUÇÃO</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>
03	Gestão de Resultados	Aumentar em a taxa de aprovação dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática	10% sobre a situação atual	Durante o ano	Priorizar o desenvolvimento de práticas pedagógicas atrativas e diferenciadas, facilitadoras ao melhor desempenho dos alunos nas disciplinas críticas
04	Gestão de Resultados	Aumentar em a taxa de aprovação dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática	10% sobre a situação atual	Durante o ano	Priorizar o desenvolvimento de práticas pedagógicas atrativas e diferenciadas, facilitadoras ao melhor desempenho dos alunos nas disciplinas críticas
05	Gestão pedagógica	Sanar problemas de alfabetização e defasagem dos alunos com problemas de leitura e escrita, principalmente no 6º ano.	30% sobre o atual quadro	Durante o ano.	Promover a melhoria das práticas pedagógicas para o melhor desempenho dos alunos com problemas de alfabetização e defasagem em leitura e escrita.



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 19 (continuação)

<b>NÚMERO DA META</b>	<b>DIMENSAO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA</b>	<b>META</b>	<b>QUANTIFICAÇÃO</b>	<b>PERÍODO DE CONSECUÇÃO</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>
06	Gestão pedagógica	Aumentar o interesse pela leitura.	50% sobre o atual quadro.	Durante o ano	Desenvolver práticas pedagógicas contínuas e inovadoras na Sala de Leitura.
07	Gestão pedagógica	Incentivar práticas ambientais	100% dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental	De fevereiro a setembro	Implementar práticas pedagógicas diferenciadas voltadas à realização de visitas temáticas a áreas ambientais.
08	Gestão pedagógica	Implementar atividades no espaço externo da Escola.	30% das práticas pedagógicas	Durante o ano	Adotar estratégias de ensino diferenciadas, adequando os espaços externos da Escola ao desenvolvimento de vivências literárias, ambientais e artísticas.



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

## **XVII - AÇÕES PARA CONCRETIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS**

Quadro 20

<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
1 - Implementar a Proposta Pedagógica reformulada	Realização de reuniões com a equipe pedagógica para reformular a Proposta Pedagógica quanto ao desempenho e à aprendizagem, à vivência real dos alunos, ao cumprimento das metas e à concretização de projetos com estratégias de ensino diferenciadas e inovadoras. Disponibilizar a Proposta Pedagógica reformulada à equipe escolar como documento norteador a sua atuação na Escola.
2 - Aumentar a integração da Escola com família/comunidade em 50% do quadro atual	Planejamento de um trabalho coletivo e sistematizado pela equipe escolar para integração escola/família/comunidade Realização de palestras e eventos voltados aos pais e comunidade; Cumprimento das medidas planejadas para tornar a Escola mais receptiva aos pais e mais atrativa aos alunos
3 - Diminuir em 10% a evasão escolar do EM.- noturno	Realização de palestras e projetos para tornar as aulas mais atrativas; Conscientização dos alunos sobre a importância da frequência para a aprendizagem;; Compensação das ausências; Acompanhamento contínuo desses alunos pela Equipe Gestora (conversa com os pais).
4 - Aumentar em 10% a taxa de aprovação dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática	Elaborar o detalhamento das atividades que possibilitam aulas atrativas e diferenciadas por meio do uso de materiais de apoio pedagógico e equipamentos



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 20 (continuação)

<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>
5 - Sanar problemas de alfabetização e dos alunos com defasagem de leitura e escrita, principalmente no 6º ano em 30% sobre o atual quadro atual	Realização de Projetos específicos para alunos com problemas de alfabetização e defasagem em leitura e escrita; Encaminhamentos para Recuperação Paralela; Formação continuada em serviço dos docentes para viabilizar a prática eficiente da Recuperação Contínua; Encaminhamentos à Sala de Recurso.
6 - Aumentar o interesse pela leitura. em 50% sobre o atual quadro	Cronograma de visitas à Sala de Leitura; Implementação de práticas pedagógicas favoráveis à leitura que priorizem o protagonismo juvenil (Game Superação); Rodas de leitura.
7 - Incentivar práticas ambientais em 100% dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.	Realização de reuniões pedagógicas, especialmente com professores responsáveis pelo Projeto, alunos do 9º ano com seus respectivos pais e integrantes do Conselho de Escola para estudarem meios viáveis para concretização do fechamento do Projeto "Rio Tietê e eclusagem". Montagem de exposição: do Projeto para a comunidade escolar e local, com registros das etapas, inclusive da Visita à Hidrelétrica de Barra Bonita, arquivando-os no Portfólio de Projetos..
8 - Implementar atividades no espaço externo da Escola em 30% das práticas pedagógicas	Inclusão de projetos e atividades em espaços externos da Escola para subsidiar os docentes quanto ao uso e à adequação do espaço externo da Escola



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
E.E. “FREI GALVÃO,”  
RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 21

Nº	Estratégia	Título da ação	Descrição da ação	Responsáveis	Recursos	Origem do recurso	Público-alvo	Cronograma	Quem/ quando irá avaliar
01	Aumentar a taxa de aprovação nas séries críticas	Projeto: Passo a passo	Implantar sistemática de acompanhamento do desempenho dos alunos.	Profs. de LP	2998,00	Projetos Descentraliza dos Cadprojetos	Alunos do EM	Março a dezembro de 2011	Equipe Gestora SARESP
02	Aumentar o interesse pela leitura e criar espaço para apreciação literária, ambiental e artística	Projeto: Gazebo Cultural – um espaço de criação e fruição.	Implantar senso de responsabilidade coletiva e conscientização de cuidados com o meio ambiente, tendo ambiente prazeroso.	Profs. de Arte, LP, Leitura, Ciências Geografia Matem. e História.	2990,00	Projetos Descentraliza dos Cadprojetos	Alunos do EF e EM	Agosto a dezembro de 2011	Equipe Gestora SARESP





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
E.E. “FREI GALVÃO,”  
RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 21 (continuação)

Nº	Estratégia	Título da ação	Descrição da ação	Responsáveis	Recursos	Origem do recurso	Público-alvo	Cronograma	Quem/ quando irá avaliar
03	Diminuir o analfabetismo e dificuldades de aprendizagem	Projeto: Um encontro com Histórias em quadrinhos	Implantar sistemática de acompanhamento do desempenho do aluno.	Profs. de Arte, LP, Leitura, Ciência, Geografia e História.	1.500,00	Projetos Descentraliza dos CadProjetos	Alunos do EF	Agosto a dezembro de 2011	Equipe Gestora SARESP
04	Aguçar o gosto pela Leitura.	Sala de Leitura: um convívio engrandecedor	Desenvolver o protagonismo juvenil, acentuar o gosto pela leitura e aprender a estudar.	Profs. da Sala de Leitura, LP e Literatura, Leitura e Produção de textos.	2.800,00	Projetos Descentraliza dos CadProjetos	Alunos do EF e EM	Agosto a novembro de 2011	Equipe Gestora SARESP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
E.E. “FREI GALVÃO,”  
RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 21 (continuação)

Nº	Estratégia	Título da ação	Descrição da ação	Responsáveis	Recursos	Origem do recurso	Público-alvo	Cronograma	Quem/ quando irá avaliar
05	Incentivar práticas ambientais.	Projeto “Rio Tietê e eclusagem	Visita à Hidrelétrica de Barra Bonita e realização de eclusagem.	Profs. de Ciências e Geografia	5.000,00	Programa federal PDE Escola	Alunos do 9º ano do EF	Setembro	Comissão do PDE
06	Desenvolver atividades de enriquecimento às práticas pedagógicas	Oficinas de Cultura e Arte, Esporte e Lazer, Comunicação e Uso de Mídias: Rádio Escolar	Desenvolvimento das oficinas em duas aulas semanais de duas horas.	Especialistas em grafite, Teatro Recreação/lazer, Banda e fanfarra, Judô, Rádio Escolar e Acompanhamento pedagógico - Matemática	106775,50	Programa federal Mais Educação	Alunos do EF	Fevereiro a dezembro	Comissão do Mais Educação



## XVIII - AVALIAÇÃO ANUAL DO CUMPRIMENTO DAS METAS DE GESTÃO

Quadro 22

Meta (nº/título)	Período de consecução	Avaliação quantitativa e qualitativa homologada pelo Conselho de Escola	Encaminhamento para o próximo ano

## XIX - PLANOS DOS CURSOS MANTIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR

### 1 - ENSINO FUNDAMENTAL

#### 1.1 – OBJETIVOS

No Ensino Fundamental, a Proposta Pedagógica da Escola privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da base nacional comum e os temas transversais, trabalhados em sua contextualização.

#### 1.2 – CURRÍCULO

Desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

#### 1.3 - CARGA HORÁRIA

- Semanal: 27 aulas (6º, 7º e 8º ano) e 28 aulas (8ª série);
- Anual: 1080 aulas (6º, 7º e 8º ano) e 1120 aulas (8ª série);  
900 horas (6º, 7º e 8º ano) e 1030 aulas (8ª série);



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### 1.4- PROJETOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

- Educação ambiental – lixo
- Higiene e saúde
- Sala de leitura (Superação Jovem)
- Gazebo Cultural

### 1.5 - PROJETOS/PROGRAMA DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO NOS QUAIS A ESCOLAS ESTÁ INSERIDA

- Prevenção também se ensina.
- O cinema vai à escola.
- Consciência negra.
- Educação ambiental.

## 2 - ENSINO MÉDIO

### 2.1 - OBJETIVOS

Integralizar a formação que todo brasileiro deve ter para enfrentar com melhores condições a vida adulta, de acordo com as finalidades do Ensino Médio, contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

Isto significa assegurar a todos os cidadãos: a oportunidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, aprimorar o educando como pessoa humana, possibilitar o prosseguimento de estudos, garantir a preparação básica para o trabalho e a cidadania e dotar o educando dos instrumentos que lhes permitam continuar aprendendo, tendo em vista o desenvolvimento da compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos.



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### 2.2 - CURRÍCULO

Desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

### 2.3 - CARGA HORÁRIA

#### EM diurno

- Semanal: 30 aulas
- Anual: 1200 aulas  
1000 horas

#### EM noturno

- Semanal: 27 aulas
- Anual: 1080 aulas  
810 horas

### 2.4 - PROJETOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

- Educação ambiental – lixo
- Sala de leitura (Superação Jovem)
- Gazebo Cultural
- Rio Tietê e eclusagem

### 3 - PROJETOS/PROGRAMA DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO NOS QUAIS A ESCOLAS ESTÁ INSERIDA

- Vale sonhar
- O cinema vai á escola/ Cultura é currículo

## XX - PLANOS DE ENSINO

Adequados à aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até 25/04/2011, para apreciação e acompanhamento da Supervisão.



PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

**XXI – PLANO DE TRABALHO POR SEGMENTO**

Quadro 23

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção e Vice-direção	Gerenciar todo processo educativo da Escola, no âmbito da SEE-SP, ocupando-se da direção, administração, supervisão e coordenação da educação na Unidade Escolar.	Elevar a prática de liderança, mediação e gestão de conflitos nas relações com os diferentes segmentos intra e extraescolares; Aumentar o desenvolvimento de práticas de gestão para melhoria do desempenho dos alunos, docentes, funcionários assim como participação eficiente de pais e comunidade;	Possibilitar condições para acompanhar, analisar e decidir coletivamente sobre os indicadores de resultados; Favorecer o acompanhamento do trabalho dos PC quanto à melhoria das práticas pedagógicas, Promover e definir ações para formação continuada da equipe escolar	Reformular coletivamente e implementar a Proposta Pedagógica; Efetuar proposição de soluções coletivas de melhorias quanto à frequência e desempenho dos alunos, nas avaliações interna e externa Otimizar as reuniões de HTPC do Conselho de Classe e de	Proposta Pedagógica reformulada e implementada; Soluções coletivas de melhorias nas avaliações efetuadas; reuniões de HTPC do Conselho de Classe e de Funcionários do QAE e QSE; do Conselho de Escola, APM e do Grêmio Estudantil otimizadas;	Intra e extraescolar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
E.E. “FREI GALVÃO,”  
RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

Quadro 23 (continuação)

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Secretaria da Escola	Realização eficiente de atividades de apoio ao processo administrativo – pedagógico, para o bom funcionamento da organização escolar.	Desempenhar com competência os dos processos administrativos.  Compartilhamento de responsabilidades e fixação de relações de confiança.	Integração entre o administrativo e o pedagógico; Adoção de meios alternativos relacionados com a melhoria da qualidade e da produtividade dos serviços, identificando necessidades e equacionando soluções. Dividir as responsabilidades e esforços em atitudes coletivas e ativas.	Manutenção de um trabalho eficiente, dinâmico e racional, capaz de fornecer no mínimo espaço de tempo qualquer informação ou documentação solicitada, tanto pela comunidade interna quanto pela externa, possibilitando a concretização dos processos administrativos.	Qualidade do trabalho da instituição de ensino. Organização da escola. Geração de um ambiente integrado, produtivo e recíproco quanto ao cumprimento dos princípios, metas e objetivos comuns. Uma gestão participativa e democrática dos integrantes da secretaria.	Intra e extraescolar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
 E.E. “FREI GALVÃO,”  
 RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
 FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 23 (continuação)

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Professor Coordenador	- Melhoria do fazer pedagógico em sala de aula.	- Busca de resultados. Otimizar as reuniões de HTPC, Conselho de Classe no sentido de favorecer os professores coordenadores em seu trabalho de melhoria das práticas pedagógicas	Conhecimento profundo da Escola e professores. - Estimulo aos professores. - Contínua análise e discussão dos resultados. - Contato direto com classes e alunos com dificuldades, transmitindo-lhes orientações de estudo. - Formação continuada do professor.	- Trabalho de equipe. - Alteração ou manutenção metodológica. Acompanhamento dos conteúdos planejados. -HTPCs e Reuniões Pedagógicas bem organizadas e estruturadas. -Atuação nas Recuperações e avaliações - Capacitação do professor	- Melhoria do desempenho. -Aprimoramento da avaliação	-Interna e externa





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
 E.E. “FREI GALVÃO,”  
 RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
 FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 23 (continuação)

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Conselho de Escola	Coordenar a gestão escolar, de acordo com os princípios e diretrizes da Política Educacional, da Proposta Pedagógica da Escola e da legislação vigente; Democratizar as relações no âmbito da Escola de modo a promover a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e os setores da escola visando à qualidade do ensino.	Aumentar a democratização das relações no âmbito da Escola de modo a promover a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e os setores da escola visando à melhoria da qualidade da educação escolar..	Possibilitar práticas responsáveis pela avaliação das ações da Escola, no campo pedagógico, administrativo e financeiro, como também pelo planejamento, acompanhamento e controle das mesmas	Garantir a participação da equipe escolar na elaboração do Projeto Pedagógico da Escola, do Calendário Escolar, das alterações curriculares, Decidir sobre: programas de integração escola/família/comunidade e prioridades para aplicação de recursos; Buscar causas dos problemas de indisciplina e relacionamento solucionando-os.	Projeto pedagógico, Calendário Escolar, Matrizes Curriculares alteradas, se necessário, elaborados, Projetos Educativos, de Recuperação Paralela aprovados, eventos, promoções, aplicação dos recursos decididos; Soluções para indisciplina e relacionamento da equipe escolar encontrados.	Intra e extraescolar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
 DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
 E.E. “FREI GALVÃO,”  
 RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
 FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 23 (continuação)

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Associação de Pais e Mestres	Colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência ao escolar e para a integração escola-comunidade. Atuar, em conjunto com o Conselho de Escola, na gestão da unidade escolar, participando das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros.	Aumentar a colaboração com a direção para atingir os objetivos educacionais da Escola e a representação da comunidade e dos pais de alunos; Elevar o entrosamento entre pais e professores; Ampliar a visão dos professores sobre as condições da vida dos alunos.	Mobilizar recursos humanos, materiais e financeiros para auxiliar a Escola de modo a permitir a melhoria do ensino;	Planejar e realizar programação de atividades culturais e de lazer que envolva a participação conjunta de pais, professores e alunos; Favorecer o entrosamento entre pais e professores, fornecendo informações relativas aos métodos e processos de ensino e ao aproveitamento escolar aos pais dos alunos	Atividades culturais e de lazer realizadas conjuntamente; Entrosamento entre pais e professores concretizado; Informações sobre a dinâmica da prática pedagógica e da vida escolar do aluno ao seu pai, transmitidas.	Intra e extraescolar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
E.E. “FREI GALVÃO,”  
RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

Quadro 23 (continuação)

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Grêmios Estudantis	Possibilitar aos jovens oportunidades de desenvolverem uma prática efetiva e construtiva da cidadania.	Aumentar as oportunidades que favoreçam aos alunos um espaço de aprendizagem, convivência, responsabilidade e de luta por seus direitos.	Possibilitar que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação: cívica, cultural, educacional, desportiva e social, tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade.	Realizar e participar de exposições de desenhos, pintura, Semana Cultural, campeonatos esportivos e projetos sociais. Organizar grupos de discussão com alunos e comunidade escolar; Coordenar a Rádio escolar Participar Participação das reuniões dos colegiados.	Exposições de desenhos, pintura, Campeonato Interclasses, Projetos: Prevenção, Reciclagem de lixo e Grupos de discussão:: preconceito e inclusão social organizados; Rádio escolar funcionando; Participação nas reuniões do Conselho de Escola e de Classe efetuada,	Intra e extraescolar



**PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

## **XXII - DIAS E HORÁRIOS DAS HORAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO (HTPC)**

*Quadro 24*

<b>NÍVEL DE ENSINO</b>	<b>DIA E HORÁRIO DA HTPC</b>
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>	SEGUNDAS E TERÇAS-FEIRAS DAS 16:00 ÀS 19:00
<b>ENSINO MÉDIO</b>	SEGUNDAS E TERÇAS-FEIRAS DAS 16:00 ÀS 19:00

## **XXIII - TEMÁRIO DAS HORAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO**

- Formação do professor.
- Análise dos resultados do SARESP, IDESP.
- Formulação de Projetos da Escola e Projetos Descentralizados.
- Desenvolvimento e direcionamento dos Projetos da SEE.
- Recados diversos (sobre cursos oferecidos, documentos a ser preenchidos, comunicados da DE).
- Andamento das aulas e problemas das classes.
- Atendimento aos pais e alunos.
- Discussão de Plano de aula.
- Discussão, acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da Escola e Plano Gestor.
- Acompanhamento da disciplina de Apoio.



## XXIV - BIBLIOGRAFIA DE APOIO

1 - Cadernos do Gestor – Edição de 2008, vol 1 e vol 2

Edição de 2009, vol 1

2 - Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola – Brasília 2006 –

Site: [ftp://ftp.fnde.gov.br/web/fundescola/publicacoes\\_manuais.../pde\\_escola.pdf](ftp://ftp.fnde.gov.br/web/fundescola/publicacoes_manuais.../pde_escola.pdf)

3 - Instrumento de Autoavaliação, encarte do Manual do Prêmio de Referência em Gestão (Renageste). Disponível no site [www.consed.org.br](http://www.consed.org.br)

4 - Revista Gestão Escolar - Nova Escola, Editora Abril – Edição nº11- Dez.2010/Jan2011.

5 - Módulos do Progestão, especialmente o vol. III.

6 - Material do curso PDG para diretores.

7 - Currículo Oficial do Estado de São Paulo (Proposta Curricular SEE/SP)

8 - Cadernos do professor e Cadernos do aluno - SEESP.

9 - Revista do Professor - São Paulo faz escola – Recuperação Ensino Médio

10 - Material para Recuperação Paralela do EF: Mais Matemática e Mais Língua Portuguesa.



## PLANO DE GESTÃO – 2011/2014

### XXV- ANEXOS

- 1 - Boletins completos da série histórica no IDESP (cópias);
- 2 - Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso);
- 3 - Quadros curriculares por curso e série/ano homologados;
- 4 - Quadro de turmas de ACD homologadas;
- 5 - Quadro de turmas de Ensino Religioso homologadas;
- 6 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado ;
- 7 - Horário Administrativo do ano em curso homologado;
- 8 - Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E;
- 9 – Cópias de balancetes do primeiro e do segundo semestre do ano anterior aprovados pelo Conselho Fiscal da APM;
- 10 – Cópia de comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório;
- 11 – Comprovante da realização dos seguintes serviços:
  - 11.1 Limpeza de todas as caixas d’água;
  - 11.2 Limpeza de todos os filtros de bebedouros;
  - 11.3 Recarga de todos os extintores de incêndio da U.E;
  - 11.4 Dedetização e desratização de toda a unidade escolar ;
- 12 - Escala de férias dos funcionários;
- 13 - Modelo de ficha Individual dos alunos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR  
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JAÚ  
E.E. “FREI GALVÃO,”  
RUA SÃO JOSÉ, 242, DISTRITO DE POTUNDUVA, JAÚ – SP  
FONE FAX 3629-1201,3629-1620 – CEP 17.220.000

---

## **PLANO DE GESTÃO – 2011/2014**

### **ANEXO DE ENCERRAMENTO**

Este Plano de Gestão contém 122 páginas, por mim analisadas, rubricadas e aprovadas pelo Conselho de Escola.

Jaú , 23 de agosto de 2011.